Anno XXVIII — Quinta feira 1 de Julho de 1852. — N. 143.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre ... 4$000
Por semestre ... 8$000
Por anno ... 15$000
Pagamento do trimestre.
Por quartel ... 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará .. 2 de Junho | Minas... 26 de Maio
Maranhão. 6 de dito | S. Paulo 8 de Junho
Ceará .. 9 de dito | R. de J.. 15 de dito
Parahiba 21 de dito | Bahia... 19 de dito

DIAS DA SEMANA.
28 Seg. S. Leão.
29 Terç. S. Pedro e Paulo.
30 Quart S. Marçal.
1 Quint. S. Arão.
2 Sext. Visitação da Ss. V. Mãi de Deos.
3 Sab. Eulogio
4 Dom. 5. S. Isabel rainha.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão 2, e 5, ás 10 horas.
1. vara do civel. 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel. 4. e sabados ao meio-dia.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 24, a 1 hora e 17 minutos da m.
Cheia a 31, aos 7 minutos da manhãa.
Mingoante á 9, as 5 horas e 48 minutos da m.
Nova á 17, a 1 hora 46 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal 13 de Abril | Austria .. 5 de Abril.
Hespanha 10 de dito | Suissa... 1 de dito.
França.. 13 de dito | Suecia... 25 de Março
Belgica.. 2 de dito | Inglaterra 7 de Abril.
Italia... 3 de dito | E.-Unidos 26 de Fevr
Alemanha. 4 de dito | Mexico... 31 de Janr
Prussia... 2 de dito | California 2 de Março
Dinamarca 30 de Março | Chili. 24 de Fevr.
Russia... 31 de dito | Buenos-A. 6 de Março
Turquia. 25 de dito | Montevideo 5 de Junho

CAMBIOS DE 30 DE JUNHO.
Sobre Londres, a 27 por d. 1$000
» Paris, 345
» Lisboa, 100 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas ... 29$000
Moedas de 6$400 velhas ... 16$000
» de 6$400 novas ... 16$000
» de 4$000 ... 9$000
Prata.—Patacões brasileiros ... 1$920
Pesos columnarios ... 1$920
Ditos mexicanos ... 1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JUNHO.

Officio. — Ao Exm. presidente do Ceará dizendo ficar sciente de que pelo vapor Paraense mandará S. Exc. remetter a importancia das grades de ferro, que, para a cadeia da capital daquella provincia, foram aqui feitas na fundição de C. Starr & Companhia.

Dito. — A thesouraria de fazenda devolvendo os papeis relativos ao aforamento do terreno de marinha n. 165 da rua Imperial, de que pede titulo Gabriel Antonio, e dizendo, que como fosse recolhido ao cofre do deposito publico o laudemio correspondente ao preço da venda das duas casas, segundo a nota inserida na escriptura que apresenta o supplicante, e no caso de não ter precedido licença do governo da provincia para essa licença do dominio util do terreno, em que ellas são situadas, não convinha á fazenda nacional verificar o comisso, pode-se defferir ao supplicante no sentido da informação do engenheiro encarregado da medição dos terrenos de marinha, dando-se-lhe titulo na forma do estylo e fazendo-se as precisas declarações no assentamento relativo ao primitivo foreiro do terreno, á que se refere a dita informação.

Dito. — A mesma inteirando-a de haver o paisano João de Jezus Nazareno contratado para servir no exercito por oito annos, e recommendando que mande abonar ao referido paisano, de conformidade com as ordens da presidencia, o premio de 100,000 reis. — Communicou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao chefe de policia interino dizendo, que deve S. Mc. declarar quantos são os presos, que, sendo indigitados como autores dos arrombamentos feitos na cadeia desta cidade, cumpre, sejam removidos para outra prisão que será por S. Mc. indicada, bem como, se algum delles for sentenciado poderá ir para o presidio de Fernando, attenta a falta de segurança da referida cadeia.

Dito. — Ao director da colonia militar de Pimenteiras communicando que segue para aquella colonia o cirurgião ultimamente nomeado Simplicio Lins de Souza Fontes, levando uma ambulancia para o serviço da mesma colonia; e ordenando, que pague a despeza de dous cavallos que d'aqui conduzem a dita ambulancia na importancia de 20,000 reis, e bem assim a quantia de 5,000 reis a pessoa que houver de acompanhar o dito cirurgião.

Dito. — A' thesouraria da fazenda provincial communicando, que, segundo consta do officio do director das obras publicas, o arrematante dos concertos da ponte dos Carvalhos, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, tem feito metade da obra de seu contrato, e recommendando que á vista do certificado passado pelo mesmo director mande pagar ao referido arrematante a importancia da primeira prestação á que elle tem direito. — Communicou se ao mencionado director.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia communicando haver o director do arsenal de guerra declarado, que se acha prompta a bomba de apagar incendios, de que trata o officio, que remette por copia, devendo S. Mc. mandar recebe-la, e propor o que lhe occorrer á respeito da mesma bomba. — Inteirou se ao referido director.

Dito — Ao commandante interino da legião da guarda nacional do municipio do Cabo em resposta ao seu officio de 25 de maio ultimo dizendo que de qualquer sorte, que possa ser considerado o individuo que servio de corneta da guarda nacional sob seu commando, he sempre verdade ter commettido um acto de insubordinação, sujeito as penas da lei, por que o sargento era seu superior; e assim deve considerar-se criminoso para ser processado e punido.

Dito — A administração do patrimonio dos orphãos dizendo, que d'ora em diante, convem que aquella administração faça observar como regra geral, que o contrato do aluguel das casas do patrimonio dos orphãos seja sempre feito por meio de hasta publica como he de estylo, e que só depois de posto em pratica esse meio, serão admittidas propostas dos inquilinos á cerca desses alugueres, quando não apparecerem outros licitantes.

Dito — A administração do theatro de S. Izabel, para que á vista do regulamento e contratos, constantes das copias que remetto sob n. 1 á 4; tome contas ao cidadão Germano Francisco de Oliveira, que no presente mez tem de fazer entrega daquelle theatro ao novo empresario Antonio Alves de Souza Carvalho, afim de que este tomando posse do mesmo theatro no principio de julho vindouro, possa dar começo a sua empreza, devendo a dita administração fazer entrega por inventario ao novo empresario, não só dos objectos mencionados nas copias de n. 5, a 6, mas tambem dos que accresceram, e ficam pertencendo ao referido estabelecimento, nos termos dos ditos contractos, e bem assim informar á presidencia sobre o estado da casa e suas pertenças.

Dito — A camara municipal do Recife remettendo alguns numeros do jornal da sociedade auxiliadora da industria nacional, correspondentes aos mezes de maio a novembro, do anno passado, afim de que a mesma camara franqueie a leitura delles aos seus municipes. — Neste sentido officiou-se as camaras municipaes de Olinda, Goianna, Rio Formoso, Victoria, Nazareth, Cabo, Serinhaem, Bonito, Garanhuns e Flores.

Portaria. — Nomeando a Floriano Corrêa de Britto para compor com os cidadãos José Soares de Azevedo e José Candido de Barros a directoria do theatro publico desta cidade, a qual entrará desde ja em exercicio. Iguaes portarias nomeando a José Soares de Azevedo e José Candido de Barros e fizeram-se as communicações necessarias.

Dito — Ao director do arsenal de guerra para entregar ao porteiro da thesouraria da fazenda, logo que este lhe apresente autorisação do inspector daquella thesouraria, dous dos africanos livres existentes no referido arsenal, afim de serem empregados no serviço do aceio da mesma thesouraria, devendo o mencionado director fazer lavrar os termos necessarios, nos quaes se declarem com precisão todos os signaes caracteristicos dos ditos africanos, para poderem ser procurados no caso de fuga. — Communicou-se ao inspector da supradita thesouraria.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 24 de junho de 1852.

ORDEM DO DIA N. 105.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para sciencia da guarnição as seguintes imperiaes disposições, que lhe foram transmittidas pela presidencia desta provincia em officios de 22 e 23 do corrente.

1.º Que por immediatas e imperiaes resoluções de 26 de maio ultimo, tomadas sobre consulta do conselho supremo militar, houve Sua Magestade por bem, conceder reforma no mesmo posto com o respectivo soldo, por contar 29 annos de serviço, ao Sr. major do primeiro regimento de cavallaria ligeira Sebastião Lopes Guimarães, que se acha nesta provincia; e mandar passar para a terceira classe dos officiaes do exercito o Sr. tenente do decimo batalhão de infantaria Manoel Joaquim de Barros, por estar comprehendido nas disposições do art. 2.º da lei n. 260 do 1.º de dezembro de 1841, segundo constou dos avisos do ministerio da guerra de 8 do corrente mez.

2.º Que por decreto de 2, foi o mesmo Augusto Senhor servido conceder passagem para a sexta companhia do referido batalhão n. 10 de infantaria ao Sr. capitão Domingos de Lima Veiga, do decimo-segundo da mesma arma, conforme foi declarado em aviso de 9, tudo do corrente junho.

3.º Finalmente, que por aviso do ministerio da guerra do 1.º do sobredito mez, se communica ter sido indiferida a petição de graça, que á imperial presença havia levado o coronel reformado da legião da guarda nacional desta provincia o Sr. Tiburtino Pinto de Almeida, pedindo perdão para seu filho o primeiro cadete do quinto batalhão de infantaria Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, que se acha desertado, tendo-se involvido na rebelião de 1848.

Antonio Corrêa Seára.

Quartel general na cidade do Recife, 30 de junho de 1852.

ORDEM DO DIA N. 108.

Determina o Sr. marechal de campo, Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, que aos corpos do exercito em guarnição nesta provincia, e ao de policia na manhãa do dia 1.º de julho se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis pela maneira seguinte:

O quarto batalhão de artilharia a pé, ás 7 horas; a companhia de artifices ás 7 e meia; a de cavallaria ás 8; o corpo de policia pelo respectivo commandante ás 8 e meia; o batalhão n. 9 de infantaria ás 9; e o decimo da mesma arma, e os recrutas em deposito no quartel do Hospicio ás 10.

Determina outro sim o mesmo Sr. marechal de campo commandante das armas, que no dia 3 do referido mez de julho ás 10 horas da manhãa se congregue a junta de saude no hospital regimental, afim de proceder-se a inspecção das praças dos corpos, que por molestias chronicas se acharem nas circumstancias de ser escusas do serviço, para o que deverão estar presentes os commandantes dos mesmos corpos.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE MAIO DE 1852.

Receita.

Balanço em 30 de abril p. p.	2:841,032
Imposto de cordeações e licenças, ns. 95 a 110	89,580
Multas impostas pelo fiscal da freguezia do Recife, ns. 21 a 32	30,600
Idem idem de Santo Antonio, ns. 73 a 74	72,000
Idem idem de San José, do anno de 1850 a 1851 n. 155	30,000
Idem idem idem, do anno de 1851 a 1852, ns. 50 a 51	68,000
Idem idem da Boa Vista n. 25	16,000
Idem idem do Poço da Panella, ns. 5 a 8	18,000
Idem idem dos Afogados ns. 1 a 4	16,000
Idem idem pelo regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 n. 17	20,000
Imposto de 200 rs. sobre gado suino, ns. 6 a 7	11,600
Idem de 100 rs. sobre o ovelhum, n. 6	2,500
Idem de 2$ sobre fogo artificial, ns. 56 a 61	12,000
Idem de 2$ e 4$ sobre estabelecimentos	81,000
Multas dos mesmos estabelecimentos	2,340
Imposto sobre carroças e mais vehiculos de conducção	18,000
	3:381,052

Despeza.

Folha dos empregados relativa ao mez de abril p. p., n. 9	1:141,183
Tribunal do jury e eleições, n. 28	7,040
Limpeza de ruas, ns. 91 a 101	234,000
Concerto de predios, n. 2	120,000
Matadouro publico, ns. 85 a 95	285,960
	1:788,183
Balanço a favor da receita em 31 de maio de 1852	1:592,869
	3:381,052

Conferido. -- *Franca e Figueiredo.*
O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.
O Contador,
Joaquim Tavares Rodovalho

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE MAIO DE 1852.

Receita.

Por saldo em 30 do p. passado ...		8:309$607
Recebido do procurador da administração por conta dos rendimentos dos predios ...		934$860
		9:244$467

Despeza.

Pago ao regente do grande hospital, importancia da despeza do mez de abril ...	451$740	
A mesmo, idem de botica ...	50$540	
Aos enfermeiros e serventes do mesmo hospital, seus jornaes vencidos em dito mez ...	44$000	
Ao regente da casa dos expostos, importancia da despeza do mez de abril ...	321$275	
A Theofilo José Ferreira de Sampaio, importancia de bichas que forneceu ao hospital regimental em abril e maio ...	77$440	
Ao procurador da administração, importancia dos concertos feitos em diversos predios ...	231$860	
A diversos, importancia da despeza feita com a obra do hospital Pedro II, como consta do livro respectivo ...	1:719$890	
		2:903$745
Por saldo em caixa — A saber:		
Em lettras ...	1:574$945	
Em moeda ...	4:765$777	6:340$722
		9:244$467

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 31 de maio de 1852. — O thesoureiro, *José Pires Ferreira.* — O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

Observação.

Além da despeza constante deste balanço, tem-se despendido por adiantamento aos diversos regentes, e com a obra do hospital Pedro II, a quantia de 1:971$534 rs., pelo que em vez de existir o saldo no mesmo balanço, he elle de 4:369$188 rs., sendo 1:574$945 rs. em lettras, e 2:794$253 rs. em moeda.

MAPPA do movimento dos estabelecimentos de caridade no mez de maio de 1852.

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres	Total.
Existiam		42	18	60
Entraram		19	10	29
Sahiram.	Curados.	7	2	9
	Melhorados.	1	0	1
	Não curados.	1	0	1
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	1	0	1
	Depois dessa época	3	7	10
Existem		48	19	67

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres	Total.
Existiam		19	18	37
Entraram		0	0	0
Sahiram.	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		0	0	0
Existem		19	18	37

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		136	170	306
Entraram		2	2	4
Sahiram		0	0	0
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	1	3	4
Existem		137	169	306

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 31 de maio de 1852. — O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

Correspondencias.

Srs. redactores. — Summamente grato ao Illm. Sr. Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lobo, cuja voz officiosa foi alçada, ha pouco, em meu favor, perante o tribunal do jury de Olinda, penetrando os seus accentos de verdade a certeza da minha innocencia nos animos dos juizes, não me posso furtar ao rigoroso dever de protestar-lhe, por este meio, o meu eterno reconhecimento á immensa bondade que despendeu na defensão gratuita da minha innocencia, com o unico intuito de realisar o nobre caracter do advogado pugnando em favor do opprimido.

Baldo de expressões que melhor manifestem a minha gratidão, sem nenhum outro recurso que ostensivamente possa provar o quanto estou penhorado ao Illm. Sr. D. Lobo, cifrar se-ha, pois, a manifestação de minha gratidão na publicação do proceder cavalleiroso e emmenentemente philantropico de S. S., além dos meus serviços pessoaes que estão a sua disposição, sempre que lhe aprouver delles lançar mão.

Com esta publicação, Srs. redactores, muito obrigarão a — *Miguel Wenceslão.*

Para bem aquilatar-se a firmeza de caracter do Sr. Joaquim José Bello, fiscal dos Afogados, e a fidelidade com que elle exerce esse emprego, leam-se os seguintes documentos: — O primeiro he um termo de declarações por elle feitas perante o juiz municipal da primeira vara desta cidade, desmentindo-se com toda a indignidade, de uma sua correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco* n. 281 de 12 de dezembro de 51, na qual dirigia atrozes ultrages contra uma pessoa, a quem vota odio gratuito e figadal. — O segundo documento he uma certidão do officio que a illustrissima camara municipal dirigio ao dito Sr. Bello, reprehendendo-o por haver-lhe transmittido uma informação falsa e mentirosa ou cousa que o valha,... *Qui potest capere, capiat.*

Deniz Antonio de Moraes e Silva, a bem de seu direito requer ao Sr. secretario da camara municipal se sirva de dar-lhe por certidão o theor do officio de 11 de fevereiro do corrente anno dirigido pela illustrissima camara ao fiscal dos Afogados, em resposta ao que lhe indereçou á mesma, em 26 de janeiro: nestes termos pede a V. S. assim lhe defira. — E R. M.

Em virtude da petição suppra, certifico que o officio pedido por certidão he do theor seguinte: — A camara municipal recebeu a sua participação de doente, datada de 26 de janeiro ultimo, na qual devolve V. mc. a petição que se lhe mandou informar, de Caetano Pinto de Veras, e em resposta lhe manda estranhar tão irregular procedimento, pois que já estando V. mc. doente antes de lhe ser remettida dita petição, só depois que a recebeu, foi que participou o seu impedimento, occasionando assim a falta de policia municipal nessa freguezia; e espera a mesma camara que V. mc. cumpra melhor as suas obrigações, afim de que se não repitam faltas semelhantes. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 11 de fevereiro de 1852. — Francisco Antonio de Oliveira, presidente. — Manoel Ferreira Accioli, secretario interino. — Sr. Joaquim José Bello, fiscal da freguezia dos Afogados. — E nada mais se continha em referido officio, aqui fielmente copiado do respectivo livro de registros, a que me reporto. Secretaria da camara municipal do Recife em 26 de março de 1852. Escrevi e assignei.

No impedimento do secretario.
O official,
Manoel Ferreira Accioli.

Dinis Antonio de Moraes e Silva, precisa á bem de seu direito que o escrivão deste juizo lhe dê por certidão o theor do termo de explicações dadas por Joaquim José Bello a correspondencia que assignou e fez publicar no *Diario de Pernambuco* n. 281 de 13 de dezembro do anno passado contra o supplicante: nestes termos pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara assim lhe defira. — E R. Mc.

O escrivão dê a certidão requerida. Recife, 20 de março de 1852. -- *Carneiro da Cunha.*

João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão do juizo municipal da primeira vara do termo da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. que Deus guarde, etc.

Certifico que o termo pedido pelo supplicante em sua petição supra, he da fórma, modo, maneira e teor seguinte:

Termo de explicações dadas por Joaquim José Bello na correspondencia enserida no *Diario de Pernambuco*, n. 281 de 12 de dezembro de 1851 contra Diniz Antonio de Moraes e Silva.

Aos 18 dias do mez de março de 1852, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em audiencia publica que fasia o Dr. juiz municipal da primeira vara, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, estando ahi presentes o supplicante Diniz Antonio de Moraes e Silva e o supplicado Joaquim José Bello, pelo mesmo supplicante foi dito, que nos termos de sua petição pedia explicações ao supplicado sobre o conteudo no periodo da correspondencia de que trata a mesma petição, desde o lugar que diz — Ora, Sr. Dinis, até as expressões, pelas ruas do Recife. — E pelo supplicado foi dito que o contexto desse periodo não fôra redigido intencionalmente em referencia ao supplicante, sendo que elle supplicado só tivera em vistas fazer-lhe as perguntas alli contidas, sem nellas conter-se a pretenção de attribuir-lhe a pratica dos factos mencionados nas perguntas; e por não haverem mais explicações a serem-lhe pedidas, houve o juiz este termo por findo em o qual assignou com as partes. Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o escrevi. — Carneiro da Cunha. — Diniz Antonio de Moraes e Silva. — Joaquim José Bello.

E mais se não continha em dito termo de explicações pedidos por certidão, que eu escrivão no principio desta declarado e abaixo assignado, fielmente extrahi do proprio original a que me reporto, e esta vai sem cousa que duvida faça, escripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 dias do mez de março de 1852. Escrevi e assignei em fé de verdade. — *João Saraiva de Araujo Galvão.*

ERRATA.

Na correspondencia publicada hontem na segunda pagina, segunda columna, segunda linha, onde diz — *Argos Pernambucano* — Leia-se — *Argos Parahibano.* —

Publicação a pedido.

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO.

De todas as precisões, que o Brasil na sua magestosa independencia experimentava, nenhuma era mais urgente, do que a de regular, e uniformar a educação de sua infancia, sendo assás natural e obvia a ponderação, que em todos os povos do mundo, por pouco que seja celebre a sua civilisação, he a instrucção publica reputada um dos mais attendiveis, senão o mais importante objecto, que occupa o cuidado dos seus legisladores. Logo ao principio de nossa emancipação politica criaram-se academias de medicina, de mathematicas, de direito, de bellas-artes, etc., e nenhuma de sciencias naturaes, agricolas, mechanica applicada, e commercio, ou para melhor dizer, faltou a creação dos estabelecimentos proprios para a diffusão dos conhecimentos de que mais necessita a nossa industria, e que mais devem concorrer para a nossa prosperidade.

Senhores, he sem duvida mui acertada a creação de academias de sciencias naturaes no grão Pará (por ser o lugar mais appropriado no Brasil pela abundancia de suas ricas producções naturaes): e nas outras provincias escolas normaes de agricultura theorica e pratica, aulas de commercio, etc., que vão desabroxar novas fontes de riquezas, que estão occultas nas nossas florestas. O Brasil he um paiz ameno, de um clima doce, dotado pela natureza de ricas producções mineraes, vegetaes e animaes, e de situação pitoresca, mais ainda na infancia, e onde o braço do homem e o dedo da arte apparecem a furto ou quasi tudo ainda está em natureza, creado pela Providencia.

Alguns estabelecimentos creados nas provincias ainda não tomou o impulso conveniente por falta de animação do governo. As artes do paiz ainda estão nos seus primeiros ensaios, por não ser auxiliado o seu desenvolvimento. Senhores, quando a sociedade prospera com regularidade os progressos das artes marcham no mesmo passo, e a industria caminha ao seu aperfeiçoamento. Senhores, sede justos, lançai vossas vistas sobre o deploravel estado da nossa agricultura, que se acha sem estimulo, sem direcção e sem systema, destituida de braços, desprovida de instrumentos, onerada de tributos, quasi definhada. Alongai, senhores, vossas vistas ao nosso estado de civilisação, ao nosso regimem domestico: carecemos de leis positivas para que os individuos se sujeitem aos trabalhos domesticos em diversas classes. O engajamento de estrangeiros para agricultura he de absoluta necessidade, e convém para isso facilitar os transportes, e bom seria tambem animar a formação de colonias nacionaes espalhadas por todo o Brasil.

A navegação costeira merece tambem os vossos desvelos, assim como as estradas que servem de facilitar o transporte dos productos, e das quaes havemos grande necessidade, pois que ellas dão vida á agricultura e ao commercio interno, e sem as quaes será infructifera toda a tentativa de colonisação.

Chamo igualmente a vossa attenção para as nossas minas de metaes e pedras preciosas, de ferro, carvão de pedra, de que tanto necessitamos para o uso das artes no nosso Brasil, e que compramos ao estrangeiro.

A cultura do fumo, e a sua fabricação ha tambem mister de animação, e vos deve merecer todo o cuidado a conservação das nossas mattas, onde já vão escasseando as madeiras de construcção. Senhores, mandai a mocidade brasileira instruir-se na Europa nas sciencias naturaes, e especialmente na mineralogia, nas artes manufactureiras, na agricultura e commercio, o que he muito necessario ao paiz para o desenvolvimento da sua industria. Se estabelecermos premios para aquelles que se dedicarem á industria, teremos a gloria de havermos plantado uma arvore da qual colheremos saborosos fructos. Senhores, vêde neste pequeno desenho, reunidas as nossas precisões e a causa dos males nacionaes. Salvai o Brasil do abysmo, como um habil nautico salva o seu navio no furor da tempestade.

Senhores, sois filhos do imperio da Santa-Cruz! a sua prosperidade vos interessa, se desempenhardes a ardua missão de que sois encarregados, as benções do paiz choverão com abundancia sobre vós, e vossos nomes ficarão eternamente esculpidos na memoria dos vindouros. Vosso patricio respeitador. — *Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.*

Pernambuco 28 de abril de 1852.

VARIEDADES.

VIDA DOS ALMIRANTES INGLEZES DE 1851.

O Atlas publica um mappa da idade de todos os officiaes generaes da marinha ingleza.— Este quadro instructivo póde ser resumido do seguinte modo; — Dous almirantes da esquadra contam de 70 a 80 annos de idade: seis almirantes de bandeira vermelha 79; sete ditos de bandeira branca entre 72 a 81. O mais moço destes he o almirante Parker. Nove vice-almirantes de bandeira vermelha contam entre 70 a 80 annos; nove ditos de bandeira branca contam entre 60 a 75; nove vice-almirantes de bandeira azul estão entre os 60 e os 74; dezoito contra-almirantes de bandeira branca entre os 60 a 74, desesete contra-almirantes de bandeira azul contam entre 57 a 70 annos.

PROGNOSTICADOR DE TEMPESTADES.

Entre os objectos que figuravam na exposição de Londres de 1851, na cathegoria dos novos inventos, distingui-se um apparelho cilindrico de tres pés de diametro, e seis polegadas de alto, feito de caoba com engastes de prata. Tem o nome de *Tempest prognosticator.* A primeira idéa desta invenção he devida a Jenner, que notou o effeito da electricidade da atmosphera nas sanguesugas.

ARSENAL DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.

De um documento official apresentado ao congresso de deputados do norte da America se vê que existem nos arsenaes daquelle estado as seguintes armas portateis de fogo: — espingardas uteis de todas as classes 511,259; ditas que precisam concerto 8,818; carabinas uteis 61,891; ditas que necessitam concerto 8,166; pistolas uteis de varias qualidades 25,875; ditas que precisam concerto 1,915.

BIBLIOTECA PRECIOSAS EM ALMOEDA.

Estão para vender-se em hasta publica as bibliotecas do Palai Royal e Neuilly, cujo catalogos correm por Paris, e outras partes sendo lidos com avida curiosidade pelos amadores. Provieram estas collecções originariamente dos restos das famozas livrarias do conde de Penttrieve, de Toulouse, e da Duqueza, viuva de Orleans, depois da destruição feita em 1793 pelos amigos da nação *amis de la nation.* O rei Luiz Felippe as augmentou extraordinariamente desde 1830, já por compras, já por custosas subscripções para obras de grande valor, as quaes sem o seu munificente auxilio jámais teriam vindo a lume. Alli acharão os arrematantes, cada um como for seu gosto, obras completas e especiaes tratando de sciencias, artes, e litteratura. Entre as curiosidades ha uma notavel collecção de Romances de cavalaria em hespanhol, inglez, francez, e italiano, devida ao cuidado, e diligencias do conde de Toulouse; alguns manuscriptos em pergaminho, sendo um do seculo XIII, que trata dos cavaleiros da Taboa Redonda, outro em vellino do seculo XIV, outro de mais recente data, intitulado Romance da Roza, etc. Muitos destes e outras obras foram mutiladas em fevereiro de 1848, e espalhadas as folhas. E não se pejáram os perpetradores destes actos de vandalismo de por os seus nomes nas paginas destruidas, seguidos da data, 24 de fevereiro de 1848! -- *Tempus edax, homo edacior!* ...

OURO NA AUSTRIA.

Durante o anno findo orçou a producção de ouro nos estados austriacos por 7:500 marcos, que representam o valor de reis 1429:103$000. Mais de metade deste ouro forneceu-o a lavagem de arêas auriferas Transylvania, o resto foi extrahido das minas da Hungria, da Austria e da Moravia. Nas minas perto de Weiskirch, neste ultimo paiz, achou-se um pedaço de ouro virgem do valor de reis 296$000.

PROCESSO SIMPLES PARA ENVERNISAR QUAESQUER OBJECTOS DE PAPEL.

Dissolve-se em agoa fria uma porção de colla de amido, sobre que se lança depois agoa a ferver; meche-se e deixa-se arrefecer. Cobre-se então com uma broxa molhada nesta dissolução a superficie do objecto que se deseja envernisado; deixa-se seccar e repete-se a operação segunda vez. Assim apparelhado o objecto, molha-se outra broxa em verniz de terebinthina e com ella se procede da mesma forma que com a colla.

Deve haver cuidado de trazer sempre bem tapada a vasilha que encerra a terebentina, pois aliás torna-se espessa e dá cor amarellada ao objecto envernisado.

A dissolução de colla de amido pode ser substituida por agoa bem engomada, que tem a vantagem de melhor conservar o brilho aos objectos envernisados, quando são lavados, e dispensar a segunda mão, que a colla exige.

COINCIDENCIA NOTAVEL.

Lê-se na *España*, jornal de Madrid: « Foi no segundo anno da segunda metade do seculo, em 2 do segundo mez (fevereiro), pelas duas horas da segunda metade do dia, que a rainha Izabel II, na idade de vinte e dois annos, depois de haver apresentado á igreja sua segunda filha, foi ferida por um assassino que morava na rua del Arco del Triunfo n. 2, no 2º andar. »

ESTATISTICA DO SUICIDIO.

N'um periodo de 12 annos, de janeiro de 1835 a dezembro de 1846, houve em França 33:032 suicidios, devendo attribuir-se 2:623 a varios desgostos domesticos; 1853 a miseria; 1:697 a dividas e complicações de negocios; 1:360 a embriaguez e embrutecimento; 1:057 a aborrecimento da vida; 963 a contrariedades do amor; 244 a revezes de fortuna; 148 a ciumes entre amantes, e entre casados; 37 a desgosto pelo estado conjugal, e 13 para evitar o recrutamento.

MR. DAGUERRE.

Os muito afficionados que conta o daguerrotypo nesta capital (Madrid) teriam noticia com sentimento da perda que soffreram as artes quando falleceu Mr. Daguerre. Este individuo, cujo admiravel descobrimento lhe immortalisara o nome, falleceu em julho de 1851 na sua casa de campo das proximidades de Paris, aonde desde muitos annos, residia. O inventor do daguerrotypo não contava mais de 60 annos, e a sua vida tinha sido muito agitada. Nascera, em Cormeilles, no anno de 1786. Sendo artista desde muito moço, tornou-se sob a habil direcção de Degotti, mui habil pintor, especialmente na agoada, agoarelha, e decoração theatral. Com o andar dos tempos creou o diorama que longe de enriquecer o seu autor, foi a causa da sua ruina. Para consolar-se deste revés dedicou-se Mr. Daguerre a outro genero de trabalhos, e emprehendeu, com Mr. Niepce, de Dijon, a resolução do problema que ia fazer uma revolução nas artes, na sciencias, e causar assombro a todo o mundo. Fallamos do daguerrotypo. Uma recompensa nacional permittiu a Daguerre viver tranquillamente o resto de seus dias. Tinha casado com uma ingleza que lhe sobreviveu.

A carteira de Daguerre contem preciosos desenhos, e tudo o que elle deixou he de grande valor artistico. Nos ultimos annos da sua vida fez ainda algumas experiencias com o fim de tornar mais util o dagerrotypo; e julgamos que deixou cousas mui importantes ácerca do grande problema da luz empregada como agente da reproducção dos objectos da natureza.

(Heraldo.)

ENVENENAMENTOS.

Mr. Condray, medico em Vasson (Vancluse), acaba de neutralisar quatro casos de envenenamento. Quatro irmãos julgando ter colhido certa planta colheram o meimendro, fazendo delle um prato muito do seu gosto. Duas horas depois estava um delles demente, outro parecia idiota, e o terceiro tornou-se furioso, sendo necessario seis homens para o segurar. O quarto foi menos gravemente accommettido, por haver comido menos que os outros. Promptos e abundantes vomitos, provocados pelo emetico, conseguiram atalhar o progresso do mal. Um cão que tinha comido do mesmo prato fugio, e foi achado no seguinte dia a meia legoa de distancia n'um estado de adormecimento.

ESTADISTICA DE CULTOS.

O ministro de cultos e instrucção publica do gabinete de S. Petersburgo acaba de publicar uma estadistica dos dissidentes domiciliados no imperio russo. Resulta de tal documento que he actualmente 8,863,278 dissidentes, pela seguinte forma: 2,847,004, catholicos romanos; 1,229,886 lutheranos; 367,075 armenios gregorianos; 18,461 armenios catholicos; 37012 reformados, ou calvinistas; 1,189,802 israelitas; 2,320,810 mahometanos; 190,092 lamaitanos; e 163,030 pagãos.

A VACCINA EM ARGEL.

A Gazeta medica, dá, fundando-se n'uma conta official, algumas interessantes particularidades sobre a estadistica da vaccina na Argelia.

Os mappas feitos nos fins de 1848, dão 5487 vaccinados. Neste numero figura Argel com 1058, sendo 811 christãos; 142 israelitas; e 103 musulmanos.

A inoculação he ha longo tempo praticada em Africa. Encontram-se vestigios desta operação entre os mouros por detraz do lobulo da orelha, e no hombro, e entre os arabes e kabylas entre os dous primeiros dedos da mão esquerda.

O doutor Agnelly obteve de dous arabes de Lagoubat informações preciosas relativas a existencia provavel nos camelos de uma doença eruptiva semelhante á que foi nas vaccas a origem a vaccina.

N'uma expedição vaccinal feita com a protecção dos generaes Polissier e Mac-Mahon poderam fazer-se, nos indigenas da provincia de Oran, 1,617 vaccinas no espaço de 4 mezes, auxiliando em toda a parte os caïdes a semelhante operação.

Para avaliar a extensão dos serviços que a vaccina presta as nossas possessões de Africa, bastará lembrar que este paiz primitivo foco das bexigas, nunca cessou de ser destruido por epidemias, muitas vezes tão mortiferas como a cholera, de que he testemunha a de 1847 no destricto de Biskara, que causou a morte de 920 creanças.

(Do Diario do Governo de Lisboa.)

AS ILHAS BALEARES.

Do mappa da povoação que se acaba de organisar, resulta que as ilhas Baleares contam no presente anno 239,242 habitantes, pertencendo a Malhorca 184,683; a Minorca 31,651, e a Iviça 22,908.

Palma e seu termo conta 42,987; Manacor e sua aggregada São Lourenço 10,890; Felanitx 9,977; Llummayor 8,033; Soller 7,883; Pollensa 6,548; Santañy e sua aggregada las Salinas 5,176; Inca 3,021; Porrera 4,387; Andraitx 4,376; e Artá 4,282.

Mahon com as suas aggregadas São Clemente e São Luiz contam 14,261; Ciudadella 7,337, e Alayor 4,545.

A cidade de Iviça tem 5,334 habitantes.

Comparados estes dados com os que traz o mappa do ultimo anno, vê-se que a provincia tem tido o augmento de 2,642 almas, distribuidas do seguinte modo: Malhorca 1,385; Minorca 994, e Iviça 263.

Palma teve o augmento de 627 habitantes; Mahon o de 738; a cidade de Iviça 742; e Manacor o de 201.

Felanitx e Santañy teem menos 130 almas cada uma.

O numero dos maritimos sobe em Malhorca a 4,010; em Minorca a 1,359; e em Iviça a 1,261. — Destes pertencem a Palma 2,808; a Andraitx 750; a Soller 226; a Mahon 873; a Ciudadella 247; a Villacarlos 176; e á cidade de Iviça 843.

(El Balear.)

AMOR A' LEITURA.

De todos os estados da Europa he, sem duvida, a Dinamarca o que conta maior numero de bibliothecas. — Em 1849 havia 700 freguezias com esta classe de estabelecimentos, para os quaes concorrem mensalmente os jornaleiros e lavradores com maiores ou menores quantias, conforme a frequencia que podem alli ter. As povoações rivalisam nisto com as cidades, e em quasi todos os edificios publicos ha uma bibliotheca.

SALINAS EM INGLATERRA.

Durante o anno de 1851, produziram as salinas em Inglaterra, cujo numero sobe a 97 estando as melhores situadas no condado de Worcester 800,000 toneladas de sal. Desta quantidade foi exportada mais de metade para os Estados-Unidos, Canadá, e outros pontos do Baltico. O restante consumio-se no Reino-Unido como alimento, e principal materia para os fabricos alcalinos, tendo só a cidade de New-Castle gasto 70,000.

(Do Diario do Governo.)

— *Vampiros e antropophagos.* O *Paiz*, jornal de Paris, traz os seguintes promenores de antropophagia em outros tempos.

Já fallamos da prisão de um rapaz de 15 annos que attentara contra a vida de sua mãi, irmãa e de muitos companheiros, com o fim de lhes beber o sangue. Submettido a analyse dos medicos, declararam estes que se achava possuido de uma mania terrivel pela antropophagia, e que, graças á sua pouca idade, se lhe poderia corrigir esta perversão da intelligencia, de que offerece mais de um exemplo a historia medica. Diz-se que de noite sahia, a furto, de casa para entrar nos cemiterios, donde desenterrava os cadaveres, recentemente sepultados, para lhes devorar as entranhas.

MUTILADO

Este vampiro está hoje completamente curado, ainda não tem trinta annos, e os episodios da sua vida passada não se lhe apresentam á memoria senão como recordações confusas de um sonho. Antigamente julgara-se impossivel combater esta terrivel enfermidade. Em 1779 um mancebo, chamado Braz Ferrage, no qual se havia deixado desenvolver aquella predisposição antropophaga, fugio de repente da sociedade para entregar-se livremente á sua sanguinaria inclinação.

Escolheu para residencia a concavidade de um rochedo, situado na serra de uma das montanhas do Aure. Na obscuridade da noite descia daquella caverna, como uma féra, e nas suas excursões pelos campos roubava as mulheres e as crianças que encontrava, ou podia sorprehender, matava-as e bebia-lhes o sangue até ficar saciado.

Costumara-se a não tomar outro alimento. As vezes viam-o agachado a entrada da sua habitação, esperando com o ouvido alerta e n'uma completa immobilidade, a occasião de assassinar alguem. Ia sempre armado com duas espingardas, pistolas e um punhal. Era tal o terror que infundia, que se apresentava frequentemente nas povoações para renovar as munições, e ninguem se atrevia nem a recusar-lhas, nem a prende-lo.

Um dia que suspeitou que um lavrador procurava descobrir-lhe o esconderijo, deitou-lhe fogo. Aos moleiros solitarios, que se extraviavam pelas montanhas, apresentava-se-lhes como queria, levava-os para a sua caverna, e degolava-os. Debalde offerecera a autoridade uma grande recompensa á pessoa que conseguisse entregar este monstro a justiça. Ferrage, sempre em guarda, escapava a todas as pesquizas. Finalmente, um homem do paiz, fingindo que queria passar uma vida selvagem, retirou-se, como elle, ao ponto mais elevado dos rochedos, e juntaram-se.

O antropophago separava-se, ameaçando o seu companheiro de solidão, e respondia aos seus cumprimentos metendo-lhe a espingarda a cara; mas o intrepido camponez sabia evitar as balas. Gritava-lhe que sem razão desconfiava delle, e que associando-se escapariam melhor as perseguições de que eram alvo. Com o tempo, Ferrage deixou-se persuadir. N'uma noite, em quanto dormia, o companheiro desarmou-o e entregou-o aos municipaes que tinha emboscados. Levado a cadeia de Toulouse, foi julgado pelo tribunal daquella cidade, e condemnado a ser esquartejado vivo. A sentença foi executada a 12 de dezembro de 1792. Ferrage acabava de completar 25 annos, a havia quatro que sómente se alimentava de carne humana.

(Da Lei.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 30 de junho 12:936,524

RENDIMENTO NO MEZ DE JUNHO DE 1852.

Rendimento total	247:679,361
Restituições	13,200
Réis	247:666,161
Direitos de consumo	236:295,590
Dito de 1 por cento de reesportação para os portos estrangeiros	4,214
Dito dito para os portos do imperio	19,500
Dito dito de baldeação	19,871
Expediente de 5 por cento dos generos com carta de guia	379,721
Dito de 1/2 por cento dos generos do paiz	260,570
Dito de 1 1/2 por cento dos generos livres	20,454
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias	2:788,118
Dita dita da polvora	189,257
Premio de 1/2 p. c. dos assignados	2:449,493
Multas calculadas nos despachos	102,4[illegible]3
Ditas diversas	1:914,010
Sello fixo	21,680
Patentes dos despachantes geraes	175,000
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes e ajudantes dos despachantes	2,400
Emolumentos de certidões	20,840
	247:666,161

Nas seguintes especies.

Dinheiro	122:741,558	
Assignados	124:924,603	
Depositos.		
Em balanço no ultimo de maio	34:029,182	
Entrados no corrente mez	5:895,560	
		39:924,742
Sahidos		18:357,460
Existentes Réis		21:567,282
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	240,306	
Lettras	21:326,976	

Alfandega de Pernambuco, 30 de junho de 1852. — O escrivão interino, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO MEZ DE JUNHO DE 1852.

Consulado de 7 por cento		59:554,727
Ancoragem para fóra do imperio	5:409,450	
Dita para dentro do dito	161,133	
Expediente das capatazias	597,690	
Selos	747,815	
Emolumentos de certidões	18,480	
		6:937,568
		66:492,295
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão da Parahiba	1:348,747	
Dito do assucar da dita	242,584	
Dito do dito das Alagoas	1:622,076	
		3:213,407
		69:705,702
Depositos sahidos	413,926	
Ditos existentes	1:513,811	

Mesa do consulado de Pernambuco, 30 de junho de 1852. — O escrivão, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

CONFRONTAÇÃO DO RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DESTA PROVINCIA NOS ANNOS ABAIXO DEMONSTRADOS

	1850 a 1851	1851 a 1852
Julho	27:063$189	38:357$889
Agosto	19:556$409	30:844$531
Setembro	18:363$419	13:299$393
Outubro	19:583$774	14:946$745
Novembro	33:018$883	24:560$314
Dezembro	37:112$480	43:495$340
Janeiro	44:467$067	80:036$472
Fevereiro	98:421$534	75:048$548
Março	83:491$086	54:584$191
Abril	83:980$100	73:814$457
Maio	35:415$231	47:310$781
Junho	30:189$196	66:192$ 95
	619:094$419	572:205$985
Restituição	531$8[illegible]1	234$755
	618:562$588	571:971$230
Differença contra o anno de 1851 a 1852		46:591$358

Diversas provincias.

1850 a 1851 51:242$079
1851 a 1852 53:021$165

Differença a favor do anno de 1851 a 1852. 3:180$086

Mesa do consulado de Pernambuco, 30 de junho de 1852.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha,
O escrivão,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 30 . . . . . 1:372,683

RENDIMENTO DO MEZ DE JUNHO.

Renda dos proprios nacionaes	318,000
Fóros de terrenos de marinha	56,994
Laudemios	63,875
Siza dos bens de raiz	3:783,983
Decima addicional das corporações de mão morta	585,730
Direitos novos e velhos e de chancellaria	995,099
Dizima da dita	197,534
Matricula do curso juridico e cartas de bachareis	63,200
Legitimações	32,000
Sello do papel fixo e proporcional	4:579,320
Premios dos depositos publicos	49,503
Emolumentos de certidões	111,240
Imposto sobre lojas, e casas de descontos	2:478,260
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paizes estrangeiros	40,000
Dito sobre seges	38,400
Ditos sob e barcos do interior	14,400
Taxa de escravos	1:066,000
Emolumentos da secretaria de estado dos negocios da fazenda	35,000
Ditos da secretaria da thesouraria da dita	22,000
Divida activa	1:169,771
	15:691,519

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco, 30 de junho de 1852.
No impedimento do escrivão,
O primeiro escripturario.
João Rodrigues de Miranda.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 30 . . . . 3:552,753

RENDIMENTO NO MEZ DE JUNHO DE 1852.

Direitos de 3 por cento	19:913,893
Direitos de 5 por cento	8:475,910
Capatasia de 320 rs. por sacca de algodão	1:558,960
Decima dos predios urbanos	20:805,265
Meia siza de escravos	1:280,430
Novos e velhos direitos	185,972
100$ por escravos despachados	1:000,000
Sello de heranças e legados	938,767
Matriculas do Seminario	10,000
Emolumentos de passaportes de policia	4,200
Vinte por cento doconsumo d'aguardente	44,000
Imposto de 3 por cento sobre diversos estabelecimentos	1:520,970
Imposto de 100$ por casa de vender bilhetes de loteria	700,000
Imposto sobre casas de moda	160,000
Multas	184,480
Juros	5,886
	56:790,787

Mesa do consulado provincial, 30 de junho de 1852.--O escrivão da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

RENDIMENTO DO CONSULADO PROVINCIAL NO ANNO FINANCEIRO DE 1851 A 1852.

A saber:

Direitos de 3 por cento do assucar	188:847,707
Ditos de 5 por cento do algodão	35:569,949
Ditos ditos do café	109,455
Ditos ditos do fumo	2,512
Ditos ditos da aguardente	6:921,982
Ditos ditos de couros	20:351,820
Ditos ditos de pontas de gado	112,768
Ditos ditos de unhas de gado	10,700
Ditos ditos de azeite de mamona	4:352,075
Ditos ditos de mel	314,019
Ditos ditos de doces	776,107
Ditos ditos de madeiras	1:512,010
Ditos ditos de cocos	302,717
Ditos ditos de tijolo	6,780
Ditos ditos de telha	
Capatazia	11:257,840
Decima dos predios urbanos	113:035,882
Meia siza dos escravos	19:504,598
Novos e velhos direitos	2:502,615
Sellos de heranças e legados	5:479,755
5$ por escravo despachado	5:455,000
Emolumentos de passaporte de policia	68,800
Matricula de grammatica latina	280,000
Imposto de 12,800 de diversos estabelecimentos	38,400
Imposto de 3 por cento sobre diversos estabelecimentos	6:998,240
20 por cento sobre a agoardente	9:311,544
Casas de modas	200,000
Matricula no seminario	1:870,000
100$ de escravos despachados em virtude da nova lei n. 300	1:000,000
Imposto de 100$ para ter casa de venda de bilhetes de outras provincias	700,000
Multas	816,495
Juros	43,416
Decima pertencente a metade geral	35,327
	437:8[illegible]

Mesa do [illegible] do provincial, 30 de junho de 1852.—O [illegible] da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 30.

Patagonia -- 37 dias, brigue inglez Corsair, de 227 toneladas, capitão Thomas G. Kane, equipagem 10, carga guano; ao capitão. Arribou a este porto com agoa aberta, sendo o seu destino para Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona -- brigue hespanhol Chuta, capitão Jeronymo Forres, carga algodão.

Gibraltar -- polaca sarda Maria, capitão Thomas Mazzino, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II. que Deos guarde etc.

Faço saber que por este juizo se ha de arrematar em praça publica por venda a quem mais der, no dia 1 de julho proximo futuro, pelas 4 horas da tarde, na porta da casa de minha residencia, na rua da Concordia, um sitio de terras na rua do Mondego, dividindo pela direita com o sitio dos herdeiros de João Vieira, e pela esquerda com o dos herdeiros do finado Girão, com uma casa terrea na frente da rua, com duas sallas, um gabinete e cinco quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, murado, no sitio dous poços, um coberto de telhas e tanque, o sitio todo murado, e um sobrado de um andar, fazendo frente para a cambôa no fundo, tendo duas sallas, tres quartos, cozinha dentro, a loja em armazem; avaliadas as casas e sitio em 6:000$000 rs., penhoradas a Leopoldo Caio de Mello Guararema, como administrador de sua mulher, por execução de Victorino Francisco dos Santos: e para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital e dous do mesmo teor que serão affixados na praça do Commercio e casa das audiencias, e impresso no jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 de junho de 1852. Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 28 e 30 do mesmo, e 1.º de julho proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do 4.º lanço da estrada do Norte, avaliada em 18:215,945 rs.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 11 de junho de 1852. -- O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os trabalhos e obras desta porção de estrada, serão feitos pela fórma, sob as condições e do modo indicado no orçamento, planta e perfil, approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de rs. 18:215,954.

2.ª As obras principiarão no praso de um mez, e serão concluidas no de um anno, ambos contados da entrega do termo de arrematação.

3.ª Em todos os pontos, onde a estrada nova coincide, ou encontra-se com o caminho actual, deve á ser dirigido o serviço de modo tal, que haja sempre um transito facil, ou na estrada nova, ou no caminho.

4.ª A importancia desta arrematação será paga em 4 prestações iguaes da maneira seguinte: -- a primeira, quando o arrematante tiver feito a terça parte da obra de seu contracto; a segunda, quando tiver feito os dous terços das obras; a terceira, quando for recebida provisoriamente, e a quarta, quando fôr definitivamente recebida, não devendo effectuar-se pagamento algum antes de findar-se o primeiro semestre do exercicio de 1852 a 1853.

5.ª Para tudo o mais, que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. -- O secretario, Antonio F. da Annunciação.

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de côco, velas de Carnauba, fio de algodão e pavios; quem quizer fornecer os ditos generos, compareça no dia 2 de julho proximo vindouro, trazendo sua proposta.

Arsenal de guerra, 30 de junho de 1852.-- O amanuense, João Ricardo da Silva.

-- Para conhecimento de todos, e a quem interessar, se faz publico que no dia 3 de março do corrente anno, entrou em Barcelona a polaca hespanhola José, procedente de Ceuta, rebocando um casco de navio que encontrou em 28 do mez antecedente, á 60 milhas ao sul do cabo de S Sebastião; sem apparelho, carga e tripolação, tendo na popa o letreiro — Ami des commercie.—

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de junho de 1852.-- O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade, manda fazer publico, que no dia 2 do proximo futuro mez, pelas 10 horas da manhã, proceder-se-ha a revista geral dos expostos, e terminada esta far-se-ha o pagamento das respectivas mensalidades; pelo que as pessoas que os tiverem em sua companhia os deverão apresentar na respectiva casa, no dia e hora acima indicados.

Salla das sessões da administração dos estabelecimentos de caridade, 28 de junho de 1852. —O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

-- Foi apprehendido por esta subdelegacia, a um preto escravo, duas calças, um collete e um palitó: quem fôr seu dono apresente-se que, dando os signaes certos, lhe sera entregue. Recife, 28 de junho de 1852. — Oliveira.

-- O capitão do Porto desta provincia, tendo de engajar dous marinheiros de classe superior, dous primeiros marinheiros e dous grumetes para servirem a bordo do brigue-escuna Olinda, convida a marujo que nessa embarcação queira servir, a comparecer nesta capitania, com a maior brevidade possivel afim de se tratar do ajuste de taes engajamentos. Capitania do porto de Pernambuco, 28 de junho de 1852.--O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.

-- O arsenal de marinha admitte, para suas obras e para as do melhoramento do porto, serventes livres, pagando o sallario de 640 rs. nos dias em que trabalharem; e bem assim, engaja 10 canoeiros livres, pagando por mez 14$000 rs, além de uma ração avaliada em 6$000 rs, tambem por mez. E por isso convida por este annuncio a quem convier, a comparecer no mesmo arsenal, a qualquer hora do dia, para se inscreverem. Inspectoria do arsenal de marinha, 28 de junho de 1852 —O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro

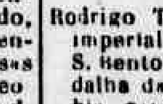
-- Precisam-se de marinheiros para completar a guarnição dos escaleres e barca de vigia da alfandega; aquelles que se quizerem alistar, podem comparecer na guardamoria, das 9 horas da manhã até as 3 da tarde.

-- O vapor brasileiro Bahiana commandante Luiz Correia de Mello espera-se dos Portos do norte a é 3 de julho e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, no dia seguinte ao da sua entrada.

Banco de Pernambuco.

Os descontos na semana que decorre, de 28 de junho a 3 de julho, são de 6 % ao anno para as lettras a vencer até o fim de outubro, e para as vencer até 6 mezes re o de 8 %.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 1.º de julho, espera-se da Europa o vapor Severn, commandante Vincent, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha da restauração da campanha da Bahia, capitão de mar e guerra da armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deos guarde &c.

Faço saber que, em virtude das ordens da presidencia da provincia e conhecimento da alfandega das fazendas, he livre a entrada e sahida das barcaças, canôas e jangadas, pela barreta do sul, continuando a ficar vedadas essas entradas e sahidas pelo sul daquella mesma barreta: sendo obrigado a todas essas pequenas embarcações, quér nas sahidas quér nas entradas, tanto por aquella barreta como pela barra deste porto, a atracarem as barcas de vigia, prestando-se a todas as pesquizas que fôr de mister fazer-se; ficando sujeitas á multa do art. 114 do regulamento das capitanias, combinado com as mais ordens em vigor, na falta do cumprimento deste edital.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de junho de 1852.—Rodrigo Theodoro de Freitas.

THEATRO DE S. IZABEL.

SABBADO 3 DE JULHO DE 1852.

Recita em favor do artista

Germano Francisco de Oliveira.

Subirá a scena, depois da execução de uma escolhida ouvertura, pela orchestra, o muito applaudido e excellente drama em 3 actos:

A GARGALHADA.

Foi com este drama que o artista beneficiado fez a sua estrêa nesta bella provincia de Pernambuco, e he com este drama que pretende fazer a sua despedida.

Logo que termine, a Sra. D. MANOLA e os Srs. MONTEIRO e RAYMUNDO, cantarão a muito applaudida *Tonadilna hespanhola*, intitulada:

O POETA E O MUSICO.

Findará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:

O INGLEZ MACHINISTA.

Por muito que o artista GERMANO FRANCISCO D'OLIVEIRA podesse dizer, jamais demonstraria sufficientemente o quanto he agradecido aos innumeros favores, que ha recebido de um publico tão hospitaleiro, quanto cheio de bondade; e por isso protesta sua eterna gratidão em qualquer tempo e em qualquer parte em que se ache ao Illm. Sr. Antonio Alves de Souza Carvalho, actual emprezario, o artista agradece a concessão que lhe fez do seu theatro para este seu beneficio.

Muito desejava o artista beneficiado ir pessoalmente convidar aos seus protectores e amigos, para o seu beneficio, porém talvez não tenha o tempo preciso para procurar a todos, e então roga encarecidamente as pessoas que o quizerem honrar e proteger de mandarem, pelos bilhetes ao escriptorio do theatro.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS DE HOMEOPATHIA

SAHIO A LUZ A 3.ª E ULTIMA PARTE desta obra composta pelo professor de homéopathia Gusset Bimont. Custará 5$000 a obra inteira até 30 de junho, dia em que ficará encerrada a assignatura. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem ao estudo da nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que quizerem convencer-se por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara, e a intelligencia de todos.

No consultorio homéopathico rua das Cruzes n. 28.

Avisos maritimos.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o hiate Ligeiro: quem quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a rua do Vigario n. 5.

— A barca nacional Firmeza, deve seguir viagem para o Rio de Janeiro no dia 4 de julho; só recebe alguma carga miuda, escravos a frete e passageiros, para o que se tratará na rua da Cadeia n. 40, ou com o capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, na praça da Commercio.

-- Para o Porto, a barca portugueza Olimpia, segue impreterivelmente no dia 6 do futuro julho. Para o resto da carga e passageiros, para o que tem os mais aceiados commodos, trate-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

-- Para o Maranhão e Pará o brigue escuna Douro, capitão José Pinto Nunes, recebe carga e passageiros: quem pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 26, á faller com o consignatario Manoel Duarte Rodrigues.

Para Bahia

Sahe nestes 8 a 10 dias o hiate Caprichoso, bem connecido por sua velocidade e fortaleza de construcção: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Lino J. de Castro Araujo, na rua da Cruz n. 34.

Para o ceara em directura.

A veleira escuna nacional Emilia, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue para o Ceara em directura com a maior brevidade, e recebe carga e passageiros; para uma e outra cousa trata-se com o capitão, ou na rua da Cruz, armazem n. 13 de S. C. Augusto da Silva.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, o lindo e veleiro hiate brasileiro Piedade, forrado e pregado de cobre, tem bons commodos para passageiros: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o bem conhecido hiate Novo Olinda para carga a tratar com o seu consignatario J. J. Tasso Junior.

-- Para a Ilha de S. Miguel o patacho portuguez Destino para o que tem a maior parte da carga prompta. Quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se quanto an es aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado, com venda na rua da Aurora n. 32, declara ao Illm. Sr. administrador do consulado provincial e mais Senhores collectores, que no mesmo estabelecimento deixou de vender aguardente e mais bebidas de producção brasileira, desde o dia 30 de junho proximo findo em diante; e para ficar desobrigado da collecta faz o presente annuncio.--Antonio de Almeida Brandão e Souza.

-- O Sr. Francisco Borges de Barros Lourenço, tem uma carta na rua do Queimado n. 11, vinda de Maceió.

-- O abaixo assignado deixa de vender espiritos de producção brasileira, do 1.º de julho em diante de 1852, na sua taberna da travessa de S. José n. 1. -- Joaquim Antonio de Oliveira.

-- Antonio Carlos Augusto Damasceno, tendo de retirar-se para fóra da provincia, julga nada dever; e se acaso houver alguem que se julgue seu credor, queira apresentar suas contas no praso de tres dias na casa de Domingos José Alves da Silva, em Olinda.

-- Quem fôr senhor de duas vaccas pretas e um bezerro, va busca-las no sitio Capellinha; e pagar a despeza e trabalho que teem dado; e o annunciante não lhes corre o risco.

-- Faz-se negocio com o traspasso de uma loja, em lugar de muita concorrencia, e com commodos para familia, e com armação envidraçada, propria para qualquer negocio; quem a pretender, dirija-se a rua Nova n. 52, que ahi se dirá com quem se deve tratar.

-- No dia 25 do mez de junho, fugio uma negra creoula, de nome Miquilina, com os signaes seguintes: baixa, secca do corpo, rosto comprido, queixo fino, pernas e pés inchados; levando um taboleiro pequeno de pinho, com uma toalha de laberinto com bico do Porto, vestido de chita com assento branco e flores encarnadas, panno da Costa com listra azul e encarnada, representa ter 30 annos pouco mais ou menos: quem a pegar, ou della souber, dirija-se a rua Nova, loja n. 52, que será recompensado.

-- D. Luiza Annes de Andrade Lessa e suas manas, compraram ao Sr. Manoel Francisco dos Santos e Silva, a escrava Francisca; e para que não appareçam questões para o futuro, fazem o presente annuncio: quem direito tiver sobre a mesma, compareça na rua da Concordia n 4, C. em casa do vigario por estes oito dias.

-- Aluga-se um primeiro andar, cujo aluguel não exceda a 16,000 rs., se tiver quintal e cacimba sera melhor, nas seguintes ruas: Cadeia do Recife e de Santo Antonio, rua do Collegio, Queimado, largo do Rozario, e estreita dita, Cabugá, Crespo, de S Amaro, Direita, da Praia, do Fogo, Nova, dos Quarteis, do Livramento e pracinha do mesmo, ou mesmo na freguezia de San José sendo em boa rua: quem tiver annuncie para ser procurado.

-- O abaixo assignado declara, que desde o primeiro de julho em diante deixa de vender no seu estabelecimento de molhados, na rua larga do Rozario n. 29, bebidas espirituosas de producção brasileira.--João Henriques da Silva.

Aluga-se

uma casa terrea reedificada e pintada de novo, á moderna, com grandes commodos para qualquer familia, muito fresca; na Boa-Vista, defronte do hospital de caridade; quem pretender dirija-se a rua Nova n. 67.

Precisa-se

de um homem, que seja perito mestre de marcineiro, que não tenha familia, para tomar conta de um estabelecimento por balanço, com bastantes fundos, em bom locar, faz-se-lhe um bom interesse: quem pretender, dirija-se a esta typographia que se dirá a pessoa.

-- João Francisco de Souza, deixa de vender espiritos de producção brasileira na sua venda, rua da Guia n. 9.

Companhia de accionistas do theatro de Apollo.

A commissão administrativa convida aos Srs. accionistas a reunirem-se domingo, 4 do corrente julho, pelas 10 horas da manhã, no salão do mesmo theatro, afim de procederem a escolha de nova administração, e ao mais que determinam os estatutos no art. 17 e seus §§.

-- Os Senhores que devem contas de mais de anno, na loja da rua do Crespo n. 12, de José da Silva Campos & C., queiram ter a bondade de manda-las pagar até o fim do corrente mez (julho), do contrario serão seus nomes publicados neste Diario, sem excepção de pessoa.

-- Desencaminhou-se na ponte do Recife um cãosinho de raça ingleza, todo branco e com as orelhas cortadas: roga-se a quem o pegar, leva-lo na rua da Cadeia-Velha n. 45, ou na rua da Cruz n. 6., que sera bem recompensado.

-- Offerece-se um homem com pouca familia, para feitor de algum sitio, de que tem pratica, e dá fiador á sua conducta: quem o pretender, dirija-se ao pateo da Ribeira, casa n. 15.

-- Fortunato Cardozo de Gouveia embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo creoulo Manoel, de 13 annos de idade.

-- Antonio Pereira Mendes deixa de vender espiritos de producção brasileira, desde o dia primeiro de julho do presente anno, na sua taberna, da rua da Praia n. 27.

--Aluga-se uma ama com muito bom leite: quem a pretender, dirija-se a rua do Fogo n. 31.

-- Precisa-se de uma escrava, que saiba cozinhar, coser, engommar e tambem comprar, para casa de pouca familia, não se olha a preço: quem a tiver e quizer alugar, dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 24.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento já promptas, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa, ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasião para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que não pouparа esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

Associação commercial dos logistas.

Hoje pelas 4 horas da tarde haverá sessão de assembléa geral.

= Desappareceu no dia 29 de junho uma creoula de nome Thomazia, representa 26 a 28 annos, he bem parecida, altura regular, levou vestido de chita preta com flores encarnadas, esta escrava foi comprada a poucos mezes vinda do Caruarú onde deixou um filho: quem a pegar dirija-se a rua Nova n. 16, que se recompensara.

-- Desappareceu no dia 26 de junho o escravo creoulo acaboclado de nome Benedito, alto bem parecido falla muito descançado que parece gaguejar, e anda remanchado com o corpo, quem o pegar leve ao major Antonio da Silva Gusmão, rua Imperial, que será generozamente pago.

— O abaixo assignado faz publico que de accordo com os testamenteiros do finado Archibald Mc Callum acha-se dessolvida a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Bowman & Mc Callum ficando como liquidante da mesma

David William Bowman.

— Aluga-se o armazem do sobrado de 3 andares n. 41, na rua do Rozario estreita, onde esteve a confeitaria, na mesma rua 1.º andar n. 41.

-- O abaixo assignado declara que desde o dia 1º de julho em diante deixa de vender na sua taberna sita na rua de Santa Thereza n. 60, bebidas espirituosas de producção brasileira. Bartolio da Costa Moura.

-- Hoje 1º de julho, pelas 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, na rua das Flores, se hão de arrematar infallivelmente duas pretas com 50 annos de idade, por 150,000 rs., cada uma, os licitantes compareçam ali as horas indicadas.

-- Os testamenteiros do finado Archibald Mc Callum avisam a quem interessar que vão fazer remessa do producto da massa do dito finado aos herdeiros do mesmo. Se alguem se julgar credor deve apresentar suas contas na casa n. 48, da rua do Trapiche quina da praça do Corpo Santo, para serem pagas nestes 8 dias, do contrario perdera o direito contra a dita massa, e testamenteiros.

—O abaixo assignado deixa de vender bebidas espirituosas de producção brazileira desde o 1.º de junho em vante, na sua taberna, na rua Direita n. 127.

Francisco José Correia Guimarães.

Contracto das carnes verdes

Convida-se a quem queira contratar o curreto das carnes do açougue geral das Cinco Pontas, para os diversos açougues da cidade e seus suburbios: dirijão-se a rua das Cruzes n. 30.

-- Offerece-se uma mulher forra para qualquer casa, pois tem bastante pratica: que a pretende-la dirija-se as Cinco Pontas n. 73

-- Aluga-se um moleque para o serviço de uma casa; quem o pretender, dirija-se a rua Augusta n. 29, que se dirá quem aluga.

-- Francisco da Costa Cabral, portuguez, retira-se para a ilha de S Miguel.

Fugio, no dia 14 do proximo findo mez de junho, o escravo creoulo de nome Severino, altura regular, côr um pouco fula, tem falta de dentes na frente, tem trinta e tantos annos, já foi canoeiro e fazia viagens para Olinda, e he alli muito conhecido; já tem trabalhado na escadinha da alfandega com carros: quem o pegar leve-o ao seu senhor, abaixo assignado, na botica da rua Direita n. 88, que será recompensado.-- José da Rocha Paranhos.

Santa casa da Misericordia

O escrivão da Santa casa da Misericordia de Olinda, por deliberação da respectiva mesa, avisa a todos os devedores da mesma que dentro de 30 dias da data deste deverão satisfazer os seus debitos, e os foreiros que tiverem cahido em commisso ficarão sujeitos a serem os referidos sitios aforados a outros quaesquer que os pretendam. E para que se não chamem a ignorancia, faz-se o presente. Olinda, 30 de junho de 1852.--O escrivão da Santa casa, Jose Eustaquio Maciel Monteiro.

-- Aluga-se o se[illegible] andar e sotão do sobrado da rua do Ja[illegible] 71, muito fresco, e commodo para [illegible] de familia: no pateo do Carmo n. [illegible] neiro andar.

-- Precisa-se alu[illegible] ama de leite, forra ou captiva, q[illegible] bastante leite, para criar uma me[illegible] de 3 mezs, porém que não tenha filho [illegible] ga-se bem: na rua do Queimado, segu[illegible] loja n. 18.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que aprehendam uma escrava de nome Maria, de nação Angola, com os signaes seguintes: côr fula, nariz chato, olhos pequenos, e magra; tendo levado vestido de chita preta de listras brancas, e no pescoço conta preta, e panno da Costa; quem a aprehender leve a no pateo do Carmo n. [illegible], primeiro andar, que será recompensado.

-- Pede-se ao Sr. M. N S. [illegible], haja de pagar o vale de 58,160 rs que passou por 8 mezes, e fazem 4 que esta vencido; se não pagar dentro de tres dias verá o seu nome por extenso neste jornal.

-- Convida-se aos senhores marcineiros, que se queiram encarregar de fazer oito bancos, quatro classes, um banco e cadeira, [illegible] cabides; a comparecerem na rua [illegible] onde se contratará com o que [illegible] fizer ditos objectos.

[illegible] Leandra Maria, queira annun[illegible] [illegible] morada para ser procurada, á negocio de seu interesse.

[illegible] abaixo assignado, deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, do primeiro de julho em vante, nas suas vendas sitas na rua do Pilar ns. 143, 145 e 147.--José Gonçalves Beltrão.

-- O Sr. Manoel José da Silva Nogueira, natural do concelho de Vieira, districto de Braga, queira ir na rua Direita n. 129, a negocio de seu interesse, ou annunciar sua morada para se lhe fallar.

-- Precisa-se de uma ama, parda ou preta forra, para uma casa de pouca familia; quem estiver nestas circumstancias, póde apparecer na rua do Rangel n. 38, segundo andar que se achará com quem tratar.

-- Mc. Calmont & Companhia, declaram que o Sr. Carlos T. Poingdestre está competentemente autorisado para assignar todas as transacções da sua casa commercial, debaixo desta firma, e que começará assignar assim do 1.º de julho proximo futuro em diante.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, com armazem, na rua da Moeda no Recife n. 23: a tratar na rua da Gloria da Boa Vista n. 87, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama brasileira, ou estrangeira, boa engomadeira: na rua da Aurora casa junto ao collegio das orphãos.

MUTILADO

Hotel Recife, rua do Trapiche n. 5,

tem sallas e quartos preparados com decencia para receber hospedes.

Almoços e jantares avulsos.

Vinhos de todas as qualidades, serveja, refrescos, &c.

Fornece, com todo o aceio e promptidão, diaria para mesa de qualquer individuo ou familia.

Encumbe-se de fazer jantares para fóra, dando louça, vidros, &c.

Da comidas por assignatura mensal, tanto no estabelecimento como fóra delle.

Tudo pelo mais commodo preço possivel, com limpeza e promptidão.

-- Precisa-se de um feitor, para um sitio perto da praça; quem quizer dirija-se a praça da Independencia n. 12; e na mesma casa vendem-se palhas de coqueiros, ainda verdes.

-- Quem tiver para alugar uma escrava que saiba bem fazer o diario de uma casa, e que sirva igualmente para comprar na rua, dirija-se ao abaixo assignado, na secretaria da policia, ou em sua casa na Estancia n. 17, afim de tratar sobre o aluguel da mesma escrava.—Antonio José de Freitas.

-- Desappareceo no mez de maio do corrente anno, do Brejo do Fagundes, um escravo, preto, por nome João, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: corpo regular, cabeça chata, hombros levantados, e algumas sicatrizes nas pernas resultado de bouhas; este escravo foi de Bananeiras, e foi comprado nesta cidade ao Sr. Jacintho Soares de Menezes. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo e leva-lo no Brejo do Fagundes, provincia da Parahyba, ao Sr. Domingos Martins Pereira, ou nesta cidade a Agostinho Vieira Coelho, que será bem recompensado.

A quem interessar.

O abaixo assignado declara que deixa de ser corretor geral desta praça, do dia 30 do corrente mez de junho em vante, e pede a toda e qualquer pessoa, que com o mesmo tenha tido transacções relativamente ao dito emprego, queira fazer-lhe directamente as reclamações a que por ventura se julgue com direito, ou inderença-las pelo canal competente, qual he o meritissimo tribunal do commercio. Recife de Pernambuco 25 de junho de 1852. -- Francisco Gomes de Oliveira.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta na igreja de N. S. da Conceição dos militares, roga a todas as pessoas com quem tem contas, e que ainda não as remetteram, hajam de o fazer até amanhãa a tarde, para serem verificadas: ao thesoureiro na rua do Queimado n. 7, ou ao seu substituto, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 34.

-- Offerece-se uma mulher, para ama de casa de homem solteiro, sabe bem cozinhar e engommar: quem se quizer servir de seu prestimo, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 7, que ahi achara com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para uma familia, preferindo-se no Cachangá: quem tiver e quizer alugar, dirija-se as Cinco Pontas, sobrado de um andar n. 36, ou annuncie sua morada para ser procurado.

-- Deseja-se alugar um sitio com bastantes commodos para pequena familia, a margem do Capibaribe e que não saja mais longe que a ponte de Uchôa: quem quizer alugar achara com quem tratar na rua da Cruz n. 55.

-- O abaixo assignado avisa ao publico e principalmente ao corpo do commercio que tem justo e contratada a compra da venda na rua Direita n. 27, pertencente ao Sr. Patricio Martins Pereira dos Santos e por isso quem se julgar credor da dita venda appresente suas contas no praso de 3 dias para serem pagos.—Antonio José da Costa Cabral.

— O abaixo assignado deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, nas suas tabernas, sitas na praça da Boa Vista ns. 12 e 14. — Francisco Coelho Brandão.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas, e tiram-se titulos de residencia: para este fim procura-se na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- O abaixo assignado deixa de vender espirito de producção brasileira do primeiro de julho em diante na sua taberna, na rua das Cinco Pontas n. 82.

Manoel do Rego Lima.

-- O Sr. Antonio Maximiano da Costa, dirija-se a esta typographia, à negocio de seu interesse.

-- O abaixo assignado deixa de vender espirito da producção brasileira do primeiro de julho em diante na sua taberna, na rua das Cinco Pontas n. 71.

José Carreiro da Silva.

-- Precisa-se de um caixeiro para escriptorio que entenda bastante de escripta, e tenha bonita letra: paga-se bem; na rua do Creso n. 11.

-- Precisa-se alugar uma preta, para servir em uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario n. 38, se dira quem pretende.

-- Precisa-se alugar um escravo, ou escrava, paga-se bem, sabendo cozinhar: na rua da Senzalla Velha n. 126, confronte ao becco do Campello.

-- No dia 19 do corrente por esquecimento ficou uma caixa com um violão em cima de uns paus que estão na beira mar atraz da casa de pasto da rua de S. Francisco; a pessoa que a achou querendo restituir, leve na rua das Larangeiras n. 18, em casa de Claudio Dubeux.

-- Offerece-se para caixeiro de padaria, refinação ou outro qualquer estabelecimento, um moço de 20 annos, o qual dá fiador a sua conducta: a tratar na rua Direita n. 69.

— O Sr. Cyrillo Martins da Costa queira apparecer na rua da Cruz n. 60.

-- Constando-me que se quer vender a preta Izabel, escrava do Miguel Joaquim da Costa, faço ver ao publico que esta escrava não póde ser vendida sem o meu consentimento como procurador do senhor da mesma escrava.—Domingos Alves da Costa.

— O abaixo assignado deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, do primeiro de julho em vante, na sua taberna, sita na praça da Boa Vista n. 10 -- Manoel Gomes Loureiro.

O engenheiro M. de Barros Barreto,

formado na escola central das artes e manufacturas de Paris, incumbe-se de dar o risco e dirigir a construcção de qualquer machinismo ou apparelho empregado pelo systema actual no fabrico do assucar, como tambem pelos recentemente aperfeiçoados, de que se usam na Europa para o mesmo fabrico, ou para qualquer outra manufactura. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, podem dirigir-se pessoalmente, ou por meio de carta, ao engenho Macugé (freguezia de Jaboatão), ou nesta cidade a Antonio Baptista Ribeiro de Faria, rua da Cadeia no Recife n. 9.

-- Aluga-se um moleque para todo serviço: na rua da Gloria n. 12.

--José Dias da Silva declara aos seus devedores que se acha restabelecido no seu commercio, e rehabilitado nos termos da concordata que lhe foi concedida pelos seus credores para continuar no giro de seu commercio, e que os seus devedores devem apreçar-se em pagar seus debitos, para desempenhar as suas obrigações, e não emcorrer na pena que a lei fulmina; aos que são omiços em cobrar seus creditos sera forçado a usar dos meios legaes; portanto convida aos seus devedores, para que lhe poupem este disgosto, e venhão promptamente pagar seus debitos.

-- Precisa-se alugar uma preta, que saiba bem cozinhar, e que tenha boa conducta: a quem convier aluga-la, dirija-se a rua do Vigario n. 3.

-- O Sr. José Corrêa de Mendonça, tem uma carta na livraria da praça da Independencia, n. 6 e 8.

-- Precisa-se alugar uma ama, forra, ou escrava, preferindo-se escrava, que saiba lavar, engommar e comprar, para o serviço de pouca familia, n'um sitio perto desta praça: na rua da Cruz n. 47.

-- No dia 19 do corrente perdeu-se uma carta endereçada a Francisco de Ignacio Athayde, assim como um recibo de Pedro Tenorio Carneiro de Albuquerque a Ignacio José Silva, e uma carta de Diogo Soares Carneiro de Albuquerque a João Francisco de Atahide. Quem ditas cartas houver achado as poderá entregar no correio, e o recibo a Ignacio José da Silva, rua do Crespo n. que sera recompensado.

Aos senhores de engenho.

O redactor do Almanak da provincia, desejando mencionar no mesmo Almanak, o nome dos proprietarios e rendeiros dos engenhos, roga aos mesmos senhores se dignem mandar à sua loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8 os seus nomes, o nome do engenho, a freguezia, villa o comarca a que pertencer; e se fôr rendeiro, o seu nome e do proprietario.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, que tenha bons costumes: a tratar no pateo do Paraizo, sobrado n. 18.

— O abaixo assignado deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, do primeiro de julho em diante, na sua taberna sita na praça da Boa Vista n. 18.-- José Dias da Costa.

— O abaixo assignado deixa de vender agoardente de producção brasileira, em sua taberna, na praça da Boa Vista n. 20, de hoje em diante. — Manoel Carvalho de Moura.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, foram vendidos os premios seguintes da 31 loteria a beneficio do Monte Pio, a saber: bilhete inteiro 4595, 20:000,000; em quartos 5554, 10:000 000; bilhete inteiro 3087, 100,000; meios 482, 100,000; 844, 100,000, 3153, 100,000; 4291, 100,000; 1075. 200,000; quartos 4726. 1:000,000; 4703, 400,000, 3121; 200,000; 4860, 100,000; vigesimos 1730, 200,000; 2226, 100$, e são pagos incontinente nas lojas acima mencionadas os premios.

-- Aluga-se uma escrava, que sabe cozinhar; quem a pretender, dirija-se à rua do Livramento, sobrado da quina n. 1.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.

das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes	12$
« « « 24 « «	20$
« « « 24 « pequenos	15$
Tubos escolhidos (cada um)	1$
Tinturas e demedicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um)	2$

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisacões, etc.

AVIAÕ SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

-- No pateo da Ribeira de S. José, loja do sobrado n. 15, lava-se e engomma se, com asseio e perfeição, por preço commodo.

— Na rua do Vigario n. 17, precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.

-- Na praça da Independencia n. 6 e 8, precisa-se fallar aos Srs. Manoel dos Santos Firmo de Jesus, e Belarmino Francisco B. de Mello, a negocio de seus interesses, e como se ignora suas moradias pede-se-lhes de as declararem.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- O Sr. Francisco de Paula Andrade Monte-Negro, tem uma carta de Goianna na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Vicente Ferreira da Costa, pede ao Sr. João Monteiro de Queiroz, que lhe vá fallar, no seu armazem, na rua da Madre de Deos, ou que declare sua morada para ser procurado.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira: rua Nova n. 34.

avisa ao publico, e particularmente a seus freguezes que acaba de receber de Paris, um rico sortimento de chapeus de seda para senhoras e meninas de idade de 9 a 14 annos, chapeosinhos de seda para crianças de abas largas, um sortimento completo de chapéos de palha de Italia abertos e fechados para senhora, e meninas e meninos, ricos enfeites de cabeça para bailes e theatro, um completo sortimento de fazendas de moda do melhor gosto para senhoras, na mesma casa faz-se vestidos de casamentos, de baptisado, tocas por preço commodo; empresta figurinos aos freguezes, ricos adereços inteiros de ouro de lei que se vendem pelo custo, obra do ultimo gosto.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- O Sr. João Luiz Vianna, queira dirigir-se à praça da Independencia n. 6 e 8, ao que sabe.

-- A pessoa que perdeu um annelão com uma firma, queira dirigir-se ao largo da Assembléa n. 18, que, dando os signaes certos, lhe sera entregue; isto no prazo de quinze dias, e não apparecendo dono, entregar-se-ha a quem o achou.

-- Manoel Francisco da Silva Noves, vai com sua familia ao Rio de Janeiro, e deixa na gestão da casa commercial de Novaes & C., cuja gerencia exercia nesta cidade, a seu socio o Sr. Manoel José Gomes Lima, e na falta deste a seus procuradores, os Srs. Baltar & Oliveira, em primeiro lugar; Manoel Ignacio de Oliveira em segundo dito; e Eduardo H. Wyatt em terceiro dito; ficando de nenhum effeito e cessada por esta fórma a procuração, que em abril de 1851, quando o annunciante foi á Europa, deu aos Srs. Leopoldo José da Costa Araujo e Antonio Ricardo do Rego.

-- Francisco Martins Gesteira, Portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta no praso de 3 dias, para ser pago na rua de S. Francisco n. 3.

-- Aluga-se uma grande casa e sitio, com todas as commodidades, e com rio no fundo, na povoação do Monteiro: a tratar com João José de Carvalho Moraes, na rua da Cadeia do Recife.

-- O Sr. Marcellino José Antunes, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 12, para receber 3,160 rs., que do Maranhão lhe mandam entregar João Antonio Marques & Ribeiro.

— O arrematante da barreira da Magdalena, faz sciente aos senhores, que por convenção do cobrador da barreira, tem pago por mez, que do 1.º de julho em diante, pagarão a vista, e que só poderá ser convencionado pagarem mensalmente, do 1.º de agosto em diante.

-- Precisa-se de 1:000,000 de rs. a juros, com hypotheca em um sitio e tres escravos: a quem convier este negocio, annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Thereza n. 16.

-- João Augusto de Vasconcellos Leitão, mudou a sua aula de ensino primario, para a rua estreita do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Precisa se de 5:000$ de rs. a premio, a 1 por cento ao mez, por 3 annos, com hypotheca em propriedades nesta praça a contento: quem lhe convier fazer este negocio, dirija-se o aterro da Boa Vista n. 20, que ahi se dira quem he que pretende fazer este negocio.

-- Um rico sortimento das ultimas modas de Paris, chegado pelo navio Pernambuco, acaba de ser recebido na casa de modas de Madame Millochau Buessard, rua do Atterro da Bôa Vista n. 1. Esse sortimento compõe-se dos objectos seguintes: chapéos de seda, ditos de palha da China, ricamente enfeitados, ditos de palha da Italia, finos e lisos, para senhora, chapéos de seda, ditos de palha para meninos e meninas; enfeites para cabeça, de todas as qualidades, para saraos, theatros, bailes e cassamentos: lenços de cambraia de linho, ricas capellas e caixos de flores finas para cabeça e vestidos; capellas e caixos muito finos para noivas; veos de blonde para ditas; cabeções de bico de blonde branco; ricas romeiras de bico e bordados; corpinhos e capotinhos do dito; manteletes de seda, guarnições de botões para collete de senhora; fivellas para gravatas e pulseiras; chapéos de palha da Italia para montaria de senhora; véos para os ditos; capotinhos, coales, lenços e cabeções de seda de retroz, mais em moda que nunca; luvas, fitas, bicos, blondes; cabeções de um só bico bordado, mais em conta que em qualquer parte, por se ter tido occasião de mandar vir porção. cambraia de linho e de algodão; trança e franja de seda; cortes de vestidos para bailes e casamentos. Faz-se na mesma casa tudo o que pertence ao toilette das senhoras.

Ao commercio.

Manoel Leite de Azevedo, morador na Villa de Caruarú, propõe-se a cobrar dividas em Panellas, Capoeiras, Altinho, Gravatá, Bizerros e Caruarú, mediante a pequena gratificação de 20 por cento, sobre a quantia que receber, fazendo o annunciante toda e qualquer despeza que for mister para a realisação da dita cobrança: quem lhe convier semelhante negocio, dirija-se as Cinco Pontas n. 66.

— Constando que o Sr. Bento Francisco Bizerra pertende comprar uma parte do sitio Tacaruna, roga-se ao mesmo senhor de apparecer na rua do Queimado n. 10, que ahi achará pessoa habilitada e com poderes para effectuar este negocio.

-- Precisa-se de um portuguez, que entenda de plantações de hortaliça, e queira empregar-se nisto: a tratar na rua das Larangeiras sobrado de dous andares n. 5, pela manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde por diante.

-- Precisa se de uma ama para o serviço de compras e engommado, de uma casa de duas pessoas de familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Roga-se a qualquer pessoa que precise de um criado para casa, que entende de boleiro e estribeiro e outro qualquer serviço, de dirigir-se à rua do Queimado n. 55, que se di à quem he.

-- Nascimento & C., com loja de seleiro no aterro da Boa-Vista n. 33, faz o publico que desde o dia 13 de maio proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham, ficando o socio José Joaquim do Nascimento com o estabelecimento e obrigado a pagar aos credores, assim como ficam-lhe pertencendo os debitos que à mesma firma se deve.

— Em dias do mez de novembro do anno proximo passado, desencaminhou-se do trapiche do algodão, um caixãozinho com miudezas, com a marca C I L, despachado para a Parahiba, o que se julga, que por engano embarcasse para alguma provincia vizinha; por isso, roga-se aos senhores mestres de barco, ou barcaça aonde elle tenha ido, de o restituir na loja de miudezas, na rua do Queimado n. 25.

Aviso ao commercio.

Uma pessoa com sufficiente pratica do foro continua a fazer conciliações, inquirições de testemunhas, justificações; e cuidar em qualquer causa, ainda mesmo principia-la, fazer toda e qualquer cobrança tanto judicial, como amigavelmente nos lugares seguintes: Commarca do Cabo, Termo de Serinhaem, cidade do Rio Formoso e seus suburbios, e onde mais se offerecer, servindo as partes sem commissão: as pessoas que precisarem dirijam-se na rua do Collegio sobrado n. 16, 1. andar que acharão com quem tratar.

-- Uma pessoa que tem bastante pratica de escripturação commercial, se offerece a fazer qualquer escripturação com todo aceio, boa letra e por preço muito commodo: quem pretender faça o favor dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 11, onde se dirá quem he.

Attenção.

Manoel Sabel Cavalcante, morador na ribeira do Apudi, deve a uma pessoa, moradora nesta praça, a quantia de oitocentos e sessenta e quatro mil réis, vencida dita lettra a mais de quatorze annos, que com os juros de dous por cento ao mez anda dita divida em tres contos seiscentos e tantos mil réis, sendo abonador desta mesma divida o major Manuel Fernandes Pimenta, morador na mesma ribeira do Apudi; e consta-nos que ambos estão em bom estado de fortuna. O credor desta divida se propõe a negocia-la com qualquer pessoa que esteja no estado de fazer essa cobrança, e faz todo e qualquer negocio: quem pretender, dirija se a rua do Vigario n. 20, segundo andar, que achará com quem tratar.

Madame Routier, modista franceza
rua Nova n. 58,

avisa ao publico, e particularmente a seus freguezes, que acaba de receber um grande sortimento de fazendas modernas, ricos chapéos de seda para senhora, espartilhos de primeira qualidade para senhora e meninas de idade de 7 a 12 annos, chapéos redondos de seda para meninos e meninas, um rico sortimento de mantiletes e capotinhos de cores com colletes, fitas de velludo e fivellas de madreperola, ricas toucas de senhora, ricas capellas para noivas e madrinhas de casamento, ricas luvas de pellica, um grande sortimento de bicos de blonde da largura de um dedo até um palmo, ditos de seda largos e estreitos, fitas de todas as cores, luvas pretas para senhora e meninas, ditas de pelica para homem, lindos véos para noivas, franjas e tranças de seda preta e de cores, chapéos de palha fina, ditos redondos para meninos de 1 a 6 annos, manguitos do ultimo gosto. Na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisados, toucas de meninas e de senhoras, capotinhos e manteletes de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que emprestam aos seus freguezes.

-- Os credores da firma de Manoel Raymundo Penna Forte são convidados a comparecerem, por si ou por seus procuradores, na rua do Rangel n. 3, primeiro andar, domingo 4 de julho vindouro, das 10 ás 11 horas do dia, para deliberarem sobre seus creditos à referida firma, o estarem pelo rateio que tem de haver; e porque não convém a continuação de despezas, que infallivelmente se hão de pagar, como bem seja aluguel de casa, novo imposto, &c.

-- A quem for offerecido uma bomba de prata ou der noticia da mesma, da-se cinco mil réis de gratificação pela mesma: na rua do Aragão n. 3. Na mesma se vende um violão.

-- Da-se dinheiro a premio em pequenas porções sobre penhores de ouro ou prata: na rua do Cabugá, loja n. 1 C.

-- Constando ao abaixo, assignado, rendeiro do engenho Pereira de Cima, sito na freguezia e termo de Agua-Preta, que José Candido Ramos com senhor do mesmo engenho, pretende vender a parte que nelle tem, e sendo o abaixo assignado credor do mesmo José Candido da quantia de 2 310$000 rs. principal e juros vencidos em um credito seu que existe em poder do abaixo assignado, e que cuja quantia deve ser levada em conta das rendas dessa parte do anno já vencido, e dos mais que tem de se vencer na conformidade da escriptura do arrendamento, desde ja previno ao publico para que qualquer pessoa que tente fazer negocio com essa parte não se chame a ignorancia pelo que respeita a divida do abaixo assignado. —Jose Filippe Santiago Ramos.

-- Permuta-se por casa nesta praça, ou vende se, um sitio no principio da estrada nova do Pao d'Alho, com casa de vivenda sofrivel, duas cacimbas de bôa agua de beber, arvoredos de fructos, cento e tantos pés de laranjeiras, que todas dão fructo, e terras para plantar: quem pretender procure no pateo do Livramento, loja de sapatos n. 15, que se dirá quem fez este negocio.

-- Segunda vez se pede, por este Diario, ao Sr. Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão (além das cartas que se lhe tem dirigido, e entrevistas que tem havido) que mande examinar, e realisar pelo seu procurador aquelle negocio tratado por seu finado pai, como se fez ver a S. S. quando foi à casa defronte da ribeira da Boa-Vista, visto estar concluido esse negocio e faltar a realisação desse mesmo trato.

-- O abaixo assignado, deixa de vender espiritos de producção brasileira, em sua taberna, na travessa do Queimado n. 3, do primeiro de julho em diante.-Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Compras.

— Compra-se feijão que seja bom, sendo mulatinho, ou outra qualquer qualidade: quem tiver, dirija-se ao largo do Terço, venda n. 7.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte do Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc

-- Compra se um preto que seja forte e não tenha vicios, para serviço de casa: na rua do Amorim n. 25.

-- Compra-se uma preta que não tenha vicios, nem achaques, que saiba engommar e cozinhar, de 18 até 26 annos de idade, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Compra-se um cordão de ouro de lei, com 20 oitavas, em bom estado, e sem feitio: na rua da Cadeia, loja n. 5.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, paga-se bem, tendo boas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- O coronel Joaquim Francisco de Chabi, compra um cabrinha, ou crioulinho de 10 até 15 annos de idade, que não tenha vicios, ou defeitos, e que sirva para pagem.

-- Compram-se 6 garrafas de vinho de cajú: na rua da Trompe, casa n. 34, segundo andar.

-- Compra-se um palanquim em bom uso na rua da Cadeia-Velha n. 23.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio do hospital de S. Pedro de Alcantara da cidade de Goyas.

Loteria de Nossa Senhora do Rozario.

As rodas desta loteria andam no dia 29 do corrente, o respectivo thesoureiro roga ao respeitavel publico, que concorram a dar extração ao resto dos bilhetes, os quaes acham-se a venda nos lugares do costume.

— Vendem-se os verdadeiros charutos da Havana, chegados ultimamente, sendo em caixinhas de vidro enfeitadas de 25 e 50 charutos cada uma, assim como caixas de madeira invernisadas de 100 a 250, da melhor qualidade, que tem vindo a este mercado: na rua do Trapiche n. 3.

Vende-se

250 palmos de terra, no aterro do Afogado, com 1,200 de fundo, até a baixa-mar da Cabanga, propria para se edificar ou fazer um grande sitio, com proporção de fazer-se ricos viveiros, que estão ja feitos pela natureza, por preço commodo: no armazem da rua Nova n. 67.

-- Vendem-se uns livros de nautica e um oitante, tudo em bom uso; na rua do Fagundes n. 14.

-- Vende-se uma mulatinha recolhida, bonita figura, de idade de 15 annos, com pouca habilidade; na rua Nova n. 34.

-- Vende-se uma preta crioula, de idade de 26 a 28 annos, muito sadia, com todas as habilidades necessarias para uma casa de familia, e com um filho da idade de 4 annos, muito limpo e sadio: a tratar na rua Nova, loja nova do Sr. Andrade, na esquina que vira para a Camboa do Carmo.

-- No aterro da Boa-Vista n. 46, loja de J. S. de Menezes, vende-se um balcão de amarello, quatro caixilhos para armação de loja, um rico espelho proprio para um toucador, e um candieiro de tres bicos, tudo por preço commodo, por não haver precisão destes objectos.

Aos senhores de engenho.

Quartãos muito novos, a preço commodo: no aterro da Boa-Vista, n. 46.

Aproveitem a occasião.

Tendo chegado a loja de ferragens do aterro da Boa Vista n. 46, de J. S. de Menezes, um grande sortimento de charutos superiores, vindos da Bahia, para acabar e agradar aos freguezes, vendem-se pelo custo; por isso aproveitem a occasião de fumarem um bom charuto, e por pouco dinheiro, affiando-se que são da melhor qualidade, que tem no mercado, vindos daquella praça, e os preços são os seguintes:

Boa fama	1,400
Cata flores	2,000
Primorosos	2,000
Emilios	2,000
Fama da Bahia	1,200
Flora	1,200
Regalia de L. M. de Souza	1,600
Ditos de Alverga	1,500
Quem fumar saberá	2,000
Fama vôa de Alverga	1,600

Casa da fortuna, rua Direita n. 7.

O respectivo thesoureiro da loteria de N. S. do Rozario, marcou o dia 29 do corrente para o andamento das rodas, o cautelista tem a venda um completo sortimento de cautelas, na loja do Sr. Fortunato praça da Independencia, e na casa assima, meios bilhetes e inteiros

Bilhetes	8,000
Meios	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

--Vende-se uma mulata com todas as habilidades, muito boa engommadeira, cozinheira, e custureira, e muito bonita figura, e com idade de 26 annos, vende-se para o mato, ou para o Rio de Janeiro: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 4.

— Vende-se um escravo creoulo de bonita figura: a tractar na rua das Cruzes numero 30.

-- Vendem-se uma negra de nação, idade 30 annos, pouco mais ou menos, cozinha alguma cousa, lava de barrella e de Sabão, e prompta para todo o serviço de uma casa, e uma cabra de 22 a 24 annos, cozinha e engomma; porém não he perita, sabe tratar de meninos; vendem-se por preço comodo: na rua da Cruz n. 54, 2º andar, se dira quem vende.

-- No passeio publico n. 17, loja de 3 portas, vendem-se chales de lã e seda o melhor que se tem visto neste mercado pelo barato preço de 3 200 rs., ditos de lã a 1,600 rs., ditos de tarlatana a 1,000 rs., cortes de cambraia com barras lindos padrões a 3 500 rs., ditos de cassa-chita a 1,800 rs., chitas para cobertas, cores fixas e bonitos padrões a 200 rs., o covado, dita para vestido a 160, 200 rs., meias cruas americanas para homem duzia 2,200 rs., par 200 rs., brins de linho proprio para paletós a 240, e 300 rs., o covado, cortes para collete de lã e seda a 800 rs., lenquinhos para mão de Senhora com bico em volta a 280, e 320 rs., algodão americano com algum toque de avaria a 160 rs. a vara, e outras muitas fazendas por preços commodos.

- Vende-se uma morada de casa terrea, sita na rua das Trincheiras n. 22: a tratar na rua da Cruz do Recife, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha.

Livraria da rua do Crespo n. 11.

O já conhecido barateiro da rua do Crespo n. 11, tem para vender: diccionario francez e portuguez, pelo capitão Manoel de Souza, por 8,000 rs.; diccionario magnum lexicom, por 5,000 rs.; um jogo de breviarios, por Henalis, 20,000 rs.; Virgilio a 3,000 rs.; T. Livio a 1,600 rs.; elementos de Euclides 3,000 rs.; orthographia de Madureira 3,000 rs.; outra usada 2,000 rs.; philosophia de V. Cousin, nova e encadernada, 3,000 rs.; principios de direito mercantil, obra completa em 2 volumes, formato grande, por Silva Lisboa, 7,000 rs.; geometria de Lacroix 3,000 rs.; dita de Legendre por 1,600 rs.; e varios compendios para as aulas; cartas solfadas para jogo do Voltarete ditas portuguezas, sendo as primeiras a 560 rs. e as segundas a 480 rs.; traducção de Salustio a 1,600, e usada a 1,000.

-- Vende-se na rua do Aragão n. 10, uma armação de loja envidraçada, muito barata, se aluga tambem a mesma loja. Tambem se vende duas moradas de casas terreas na cidade de Olinda, de pedra e cal, quintal murado, cacimba de muito boa agua, e uma dellas tem um bom sotão, citas ao pé da bica de S. Pedro na rua das Mangueiras n. 9, e 10.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavavam os medicos ate agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de poder libertar-se, e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado à investigação de remedios que possam alliviar à humanidade de alguns males que a afflijem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituem o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes ja se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar à humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe d'aquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e desacompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na bôa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; teem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim na Europa, como na America, que unanimes abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para satisfazer as cataratas, destruir as nevoas, e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

O outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇO'ES PARA O USO DOS REMEDIOS.

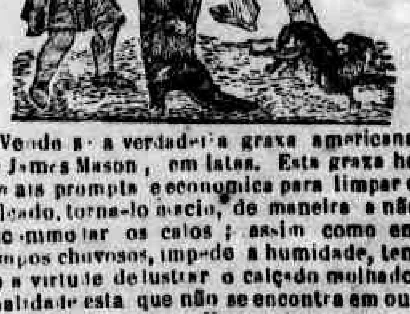
O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente, pela manhã, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção d'aquella agua; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gotas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se à noite praticará o mesmo; durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, a acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, acedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que se segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos, depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gotas do liquido, tapando os depois com algodão em rama; à noite ao deitar-se repetira a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expor-se, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agua fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.



Vende-se a verdadeira graxa americana de James Mason, em latas. Esta graxa he a mais prompta e economica para limpar o calçado, torna-lo macio, de maneira a não encommodar os calos; assim como em tempos chuvosos, impede a humidade, tendo a virtude de lustrar o calçado molhado, qualidade esta que não se encontra em outra qualquer graxa. He a unica usada nos Estados Unidos, Mexico e outros estados do Nort'America, tendo ultimamente tido tal acceitação na Europa, que seu autor não duvida ser logo quasi a unica usada: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre Deos, e de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim.

Vinho de Champagne,

a superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

— Vendem-se as mais excellentes batatas inglezas, desembarcadas hoje, a 1,000 rs. a arroba : na travessa da Madre de Deos n. 7, armazem do Campello.

Pastilhas de Soullié

Vegetaes contra as lombrigas

Approvadas pela junta central de hygiene publica e preparadas por J. M. Soullié, pharmaceutico, membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminticos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração ; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familia, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da forma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como anthelmintico vermicido contra as lombriges intestinas. (*Lombrigas, oxyuras, etc., etc.*)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida que não hesitámos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer : o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e das mais provincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-la em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não pode haver a menor duvida sobre a sua efficacia, como consta das opiniões de muitos illustres medicos que abaixo transcrevemos. Comtudo, como as crianças estão sujeitas a outras molestias cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas ; não que ellas possam produzir algum máo effeito, porque na sua composição nada entra de nocivo ; mas porque pensamos nós que naquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum enquanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dóse das pastilhas he a seguinte :

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de 2 a 6 annos, augmentando a dóse gradualmente segundo a idade De dez a doze pastilhas para os adultos, e quinze a vinte para as pessoas de 30 annos para cima.

Repete-se a mesma dóse tres dias a fio, e no quarto dia pode-se dar um purgante de oleo de ricino.

N. B. Pode-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas ; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, pode-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido.

Observações

De alguns dos illustres professores que diariamente receitam as pastilhas vegetaes para lombrigas.

Tendo dado as pastilhas vegetaes a meus filhos e outras crianças de differentes idades, tenho-as achado sempre efficazes para tal fim, e julgo ser a melhor preparação que tenho usado nesta cidade no espaço de doze annos de minha clinica. — Assignado, *Dr. Pereira da Costa.*

Posso assegurar que todas as vezes que tenho empregado como vermifugo as pastilhas vegetaes, hei obtido sempre um resultado muito satisfactorio. Estas pastilhas teem sido por mim algumas vezes administradas em dóse bastante elevada, e as vias gastricas se teem conservado sempre indifferentes a esse emprego.—Assignado, *Dr. Antonio da Costa.*

Faço uso das pastilhas vegetaes na minha clinica ha mais de quatro annos, tendo sempre obtido feliz resultado nos doentes a quem tenho applicado, que muito difficil seria enumera-los hoje ; accrescendo que estas pastilhas, além de não apresentarem os inconvenientes dos outros anthelminticos, são de um gosto tão agradavel que as crianças muito as apreciam. — Assignado, *Dr. José Paula da Rosa Galhardo do Bom-Successo* (da villa de Ubatuba.)

Attesto que tenho applicado as pastilhas vegetaes, e dellas tenho observado feliz exito em crianças affectadas de vermes.—Assignado, *Dr. Francisco de Paula Candido.*

Tenho empregado por varias vezes nas molestias verminosas as pastilhas vegetaes, seja nas crianças, seja nos adultos, e sempre com vantajosos resultados. Posso dizer que na minha opinião esta preparação pharmaceutica tem dotado de mais um remedio precioso a therapeutica, unindo a uma facilidade extrema de administração effeitos promptos, certos e constantes.—Assignado, *Dr. Antonio Jogand.*

Tenho em minha clinica aconselhado por immensas vezes as pastilhas vegetaes, e o seu emprego tem sido coroado de successos ; entendo portanto que são ellas um anthelmintico excellente, não só pelo prompto e quasi seguro effeito, como porque se pode dellas lançar mão em qualquer idade sem receio de irritações das vias gastricas.—Assignado, *Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Leitão.*

Tenho frequentemente empregado a individuos de ambos os sexos as pastilhas vegetaes, e geralmente com feliz resultado. O conceito que formo he favoravel, e julgo sua applicação apropriada nas crianças, ás quaes ellas não prejudicam, mesmo quando não existem vermes, e que se repitam suas dóses.—Assignado, *Dr. Domingos Marinho de Azevedo Americano.*

Se uma ou outra vez deixei de obter resultado applicando as pastilhas vegetaes, he porém verdade que dobrando eu as dóses, já em crianças e nos adultos, o effeito anthelmintico foi então infallivel e livre do menor inconveniente.—Assignado, *Dr. José Mauricio Nunes Garcia.*

Tenho empregado muitas vezes as pastilhas vegetaes na minha pratica da medicina, e tenho visto que se ellas falham em alguns casos, muitas vezes produzem bons effeitos sem irritar. — Assignado, *Dr. José Martins da Cruz Jobim.*

Desde muito tempo tenho aconselhado e administrado as pastilhas vegetaes, e posso assegurar que na maioria dos casos tenho obtido a cura dos doentes, não tendo observado que ellas irritem o estomago, como se nota na maior parte dos medicamentos preconisados para a cura dos vermes intestinaes. — Assignado, *Dr. Antonio José Gonçalves Fontes.*

Quasi em todos os casos em que recorri ás pastilhas vegetaes para a expulsão das lombrigas, obtive o que desejava. O que me convidará a continuar a usar dellas he a facilidade com que as crianças as tomam, a quasi certeza do resultado, e por ter reconhecido que o seu uso he inoffensivo.—Assignado, *Dr. Laplane.*

Da mesma forma se exprimem sobre o emprego e acção das pastilhas vegetaes os illustres senhores professores : Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, Dr. Luiz Francisco Ferreira, Dr. Thomas Gomes dos Santos, Dr. Level, Dr. Francisco de Paula Costa, Dr. Joaquim Vicente Torres-Homem, Dr. Manoel Antonio de Magalhães Calvet, Dr. Manoel do Valladão Pimentel, etc , etc.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs. , e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca : no armazem de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim n. 35.

— Vende-se uma negra de 30 annos, de bonita figura, e muito robusta e sadia, sabe cosinhar, lavar roupa de sabão e varella ; um pardo bom serrador e de boa conducta ; um moleque de 15 annos muito bonito, proprio para pagem ; e dous negros trabalhadores de enchada : na rua larga do Rozario n. 22.

Novo e variado sortimento de brins de cores de linho puro.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se córtes de brim de listras e quadros de puro linho e de bonitos padrões a 1,600, 2,240 rs., dito pardos a 1,280, e 2,000 rs., riscado de linho de listras a 720 rs. o córte, algodão mesclado de listras bem encorpado proprios para escravos a 220 rs. o covado, cortes de cambraia de cores fixas a 2,500 rs. , lenços de cambraia de linho para mão a 400, 500, 600 rs., meias para meninas de todos os tamanhos, e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia ; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs. a jarda ; dito limpo a 180 rs. : na rua do Crespo n. 5.

Com pequeno toque de mofo.

Chitas escuras de cores fixas e bonitos padrões a 160 rs. o covado e a peça a 5,500 rs., cortes de cambraia de salpicos brancos, e de côres a 4,500 e 4,800 rs. . na rua do Crespo loja da esquina que vira para a Cadeia.

2,000.

Vendem-se córtes de brins trançados escuros de puro linho a 2,000 rs., dito de pele do diabo a 900 ou 240 rs. o covado, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos com sete varas a 4,500 rs. o córte, e 720 rs. a vara : na rua do Crespo, loja n. 6.

-- Vende-se um terreno com 107 palmos de frente, e 90 de fundo, sito em Fora de Portas a beira mar, um dito com 100 palmos de frente, e 500 de fundo, sito na Passagem da Magdalena, abaixo da rua publica, entre as duas pontes ; e que tem no fundo outra rua que dá despejo para a camboa da ponte pequena ; um dito com 100 palmos de frente e 300 de fundo até a mesma camboa, e que tem uma rua na frente, e outra de um lado, que he aquella que dá despejo para a mesma Camboa. Dous ditos, com 50 palmos de frente, cada um, e 300 de fundo, até a mesma camboa : na Pracinha do Livramento loja n. 57, se dirá quem vende.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado ; dito francez , muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,600 e 6,000 rs. ; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

CHÁ PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Farinha de trigo

SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs. : na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado , pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada : para confirmar dá-se a provar, e para ver dá-se a beber ; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum , na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca , as quaes acham-se a venda , por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs. , ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 180 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de flores com 8 1/2 varas a 2,400 e 3500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

-- Vende-se marmelada nova, vinda ultimamente de Lisboa : na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

-- Vendem-se charutos de Havana verdadeiros : em casa de Schafheitlin & Tobler : na rua da Cruz n. 38.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço razoavel

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C , na rua da Cruz n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc , ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha do S. Matheus , a mais nova, que existe neste mercado : na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowman & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Bahia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica ; em pessa, a ventade do comprador : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma , a qual está montada , tanto de bons types, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia : trata-se com a proprietaria , na rua da Praia n. 55.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior

--Vende-se uma bonita escrava, moça, parida de poucos dias, sem cria, com bom leite e muito carinhosa para criar, e sabe bem engommar e cozinhar o diario : na rua do Cotovelo n. 75.

-- Vendem-se as seguintes sementes :— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda , alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, sabois, e mustarda : na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

-- José Luiz Pereira, decididamente vende a sua loja de ferragens da rua Nova n. 16, a praso, com firmas a contento, e em quanto não effectuar, vende qualquer objecto de ferragens, ou miudezas, pelo preço que lhe custaram, o que mostrará aos compradores ; tambem roga pela ultima vez a seus devedores, queiram satisfazer seus debitos, ate o fim do corrente mez , pois deseja evitar disgostos.

-- Vende-se na rua do Livramento, loja n. 11, sapatos de duraque preto, francez, para senhora a 900 rs o par; esteiras muito grandes, uma mesa e uma caixa de pinho.

Bom e barato.

Palitós feitos, verdes e pretos.

Na rua Nova, n. 26, tem para vender palitós de panno a 20,000 rs., coletes de setim preto de Macáo 5,000 rs., fazenda muito fina, ditos de fustão a 2,560 rs. cada um.

Aos fabricantes de velas.

Vende-se superior cera de carnauba, e sebo refinado, em porções e a retalho, por commodo preço : no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19.

A 120 rs. cada um.

Na rua do Queimado n 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vende-se lencinhos de cambraia pintados, para mãos de senhoras, pelo baratissimo preço de seis vintens cada um.

Saccas com milho a 2,700 rs.

Vendem-se saccas com milho a 2$700 na loja de fazendas do Passeio Publico n. 15.

-- Vendem-se ricas fivellas de gravata e pulseiras de senhoras, de madreperola, de latão dourado e de dito esmaltado, por preço muito commodo : no aterro da Boa-Vista n. 1.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte: em casa de Augusto C. de Abreu : na rua da Cadeia do Recife n. 48.

A 240 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe-Frito, loja n. 3, vende-se cassa chita, côres fixas, de lindos padrões, pelo barato preço de doze vintens o covado ; bem como chitas baratas e outras fazendas mais.

A 280 rs. o covado

Defronte do becco do Peixe-Frito, loja n. 3, vende-se alpaca de algodão pelo barato preço de quatorze vintens o covado ; esta fazenda torna-se recommendavel não só para vestidos de senhora, como tambem para palitós e casacas de homem.

-- Vendem-se camisas de madapolão francez, chegadas pelo ultimo navio do Havre, na loja n. 1 do aterro da Boa-Vista.

-- Vendem-se saccas com farinha do Aracaty, em porção, ou a retalho, por preço muito commodo : na rua do Amorim, venda n. 36.

antigo deposito de rapé princeza de Gasse do Rio de Janeiro , grosso, meio grosso e fino , na rua da Cruz do Recife n. 23.

Viuva Pereira da Cunha, encarregada deste deposito , scientifica aos consumidores deste rapé, que para melhor serem servidos seus pedidos, tem estabelecido ser provido o deposito mensalmente com remessas feitas pelos vapores da carreira, e assim poderão seus freguezes ter rapé muito fresco, circumstancia a mais escencial ; supprido pois regularmente este deposito com rapé assim fresco, he para affirmar que esta boa pitada se tornará recommendavel a todos os tomantes : os preços são os de seu principio estabelecidos de 1280 rs., as duas primeiras qualidades e 900 rs. a ultima, sendo de 5 libras para cima.

— Vende-se cal virgem em pedra, cabeça de carneiro : no armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha, na rua da Cruz do Recife n. 23.

Attenção ao numero 39 A.

Quem te mandou este doce? perguntava em uma mesa certo individuo, não me o mandaram comprei-o por me parecer bom, lhe respondeu o amigo ; e na verdade igual a este so no numero 39 A deposito, da rua estreita, he justamente onde comprei esta apreciavel marmelada pernambucana que assim se lhe deve chamar ; sabendo disto o possuidor deste doce lembrou-se de annunciar para que todos possam apreciar a boa qualidade ; no mesmo continua-se a vender bolachinhas, biscoitos, e fatias de farinha de araruta, e outras qualidades, os mais finos possiveis, e tambem de amendoas confeitadas, laranja, limão, canella, chocolate, e brancas etc. etc. No mesmo se dirá quem vende uma carroça com pouco uso, propria para vender agoa, em uma pipa, e de um só boi.

-- Vende-se uma escrava moça sem vicio algum, cosinha bem, assim como um escravo de bonita figura e tambem bastante moço : quem os prender dirija-se a rua da Praia de S. Rita n. 5.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite. Vendem-se finissimos chales de lãa e seda a 3200 rs., ditos de lãa a 1,000 rs., ditos de tarlatana a 1,000 rs , ditos brancos a 800 rs., meias cruas finas a 200 rs o pár, em duzia 2,200 rs. cortes de colete de fustão a 640 rs., ditos de lãa e seda a 800 rs. lenços encarnados a 160 rs , ditos brancos rodeados de bico a 320 e 440 rs , ditos para gravatas a 120 rs., chapéos de sol a 1440 rs., chita para cobertas a 160 rs., ditas finas a 240 rs , ditas para vestidos cor fixas a 160 e 200 rs. o covado; madapolão entre finos a 3,200 rs, cada peça 3,500 e 4,000 rs , linho de cores para calça e jaquetas a 300, 320, e 360 rs., castores para calças a 200 rs., e outras muitas fazendas, por preços comodos.

-- Vende-se um sobrado de um andar e sotão, em uma das melhores ruas da Boa-Vista, construido, ha pouco tempo, com toda a solidez e perfeição com cantaria de Lisboa, grande quintal, murado e plantado de arvoredos, estribaria e cacimba : na rua da matriz da Boa-Vista n. 26.

-- Vende-se na Soledade, casa n. 70, por precisão, uma negra muito barata.

-- Na rua da Cadeia do Recife , loja n. 5, vende-se tramoia de linho, propria para babados, de todas as larguras e por preços commodos.

-- Vende-se uma preta de 20 annos com uma filha de 8 mezes de idade, boa engommadeira, costureira, veste e penteia uma senhora ; até o presente tem sido recolhida : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Oleo de linhaça superior.

Chegou recentemente uma porção de botijas, com oléo de linhaça de superior qualidade , vende-se por preço commodo : na rua do Trapiche Novo n. 16.

— Vende se uma mesa redonda de jacarandá , com tampo de bonita pedra branca : na rua da Cruz do Recife n. 34.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se o mui acreditado rapé princeza de João Paulo Cordeiro : na rua da Cadeia do Recife, loja de José Gomes Leal n. 53.

Padaria.

Vende-se a dinheiro, ou a praso e tambem se aluga não apparecendo nestes dias compradores, a padaria do largo das Cinco Pontas n. 154 ; assim como tambem se supre de farinhas, dando o comprador para tudo garantias: a tratar com J. J. Tasso Junior.

A 3,000 rs o covado.

Vende-se panno fino preto e pardo, proprio para palitós : na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

A 2,000 rs. o corte.

Vendem-se cortes de brim trançado, de puro linho, com listras e quadros miudos de cores, com 2 1/2 varas : na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

A 4,800 rs. a peça.

Vendem-se peças de bretanha de linho de França, com 6 varas e 4 palmos de largura : na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11,
vendem-se ricos cordões de seda com as competentes bolotas, para sobrecéos de cama, cortinas de portas ou janellas, e para ornar espelhos ou quadros de salla.

A 5,000 rs. cada uma.

Vendem-se tocados francezes para adorno das cabeças de senhoras, todos de filete de cores, com guarnições dourados, a ultima moda de Pariz, já para irem aos theatros , passeios, etc. : na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

A 5,500 rs. o corte.

Vendem-se casimiras de pura lãa de uma só cor, de quadros e listras, de gosto parisiense : na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Vende-se

Boticas homoepathicas de 20 medicamentos, a 20,000 rs., 3. e 4 eddicção da pratica elementar, em 2 volumes, vindas do Rio de Janeiro da botica central da rua de S. José n. 59, declarando que são as verdadeiras boticas homoepatoicas : na rua do Crespo loja amarella n 4.

Vende-se na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira,

chapeos do Chyle, os mais finos que tem vindo a este mercado, tanto para homem , como para senhoras andarem a cavallo.

5,000 rs. cada um.

Vendem-se chapeos preto de seda franceza, de forma muito moderna e muito leves: na rua do Crespo, loja n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11,
vende-se um completo sortimento de sedas brancas, de cores e preta, sendo por preços tão baixos que ha cortes até para 12,000 rs.

A 4,000 rs. cada corte de lãa

Vendem-se cortes de lãa para vestidos de senhora, com 16 covados, de cores fixas e padrões modernos, fazenda esta mais barata do que chita e de muita duração : na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

-- Vende-se uma cama de conduru e enxergões para a mesma, com pouco uso ; quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, que se dirá quem tem.

-- Vende-se uma parda, moça, de bonita figura, engomma, cozinha, cose e lava, tudo com a maior perfeição e ligeiresa possivel, ou talvez inimitavel ; tem bastante leite, por ter parido ha um mez ; garante-se qualquer molestia ou vicio. Uma preta, que cozinha, lava, vende na rua, e não he cara, por ser de herdeiros que querem dinheiro ; e uma outra, com as mesmas habilidades, porém melhor figura ; e um moleque muito bonito de 7 annos, proprio para officio ; tudo para saldar contas : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Na rua do Crespo, loja n. 5, vendem-se cortes de meia-casimira de pura lãa, e gostos muito bonitos, pelo modico preço de 2,560 rs o corte ; brim pardo de linho, superior fazenda, a 640 rs. a vara.

A 8,000 rs. cada um.

Chales de rede branco, bordado nas pontas denominado filete, o mais bem acabado, que se pode imaginar, para as senhoras do bom gosto irem ao theatro, e as visitas conforme usão as senhoras em Paris : na rua do Crespo loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

-- Vende-se um escravo creoulo de bonita figura com principio do officio de carpina e trabalha de intalhador : na rua do Passeio loja n. 21.

-- Vendem-se dous violões, um rico, outro de menor preço, com as suas competentes caixas pelos preços offerecidos, e uma collecção de estampas lythografadas ; na rua Direita n. 89, segundo andar, desde as 9 horas da manhãa até o meio dia.

-- Vende-se uma escrava : na rua Direita n. 72.

-- Vendem-se cortes de cambraia de côr a 1,800 rs. : na loja da rua do Cabugá n. 14.

-- Vende-se uma escrava optima engommadeira e soffrivel cozinheira : na rua da Santa Cruz n. 70.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Mondego n. 139 : a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

-- Vende-se um escravo creoulo, sem vicios, nem achaques, moço e optimo para todo serviço, tanto da praça, como do campo : na rua da Santa Cruz, sobrado de um andar n. 70.

-- Vende se um grande sitio de coqueiros, na praia do Janga, com grande casa de vivenda e capella , pasto sufficiente para sustento de muitas vaccas e optimos locaes para curraes de peixe : a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Do Chyle a 3,000 rs.

Vendem-se chapeos do Chyle pequenos , de 2,500 a 3,000 rs. : na praça da Independencia, loja n. 24, 26 e 28.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11.
vendem-se carreteis com 200 jardas de linhas extremamente finas e fortes.

Encerados para mesas,

de excellentes padrões, de 4 a 8 palmos de largura, por barato preço : na praça da Independencia n. 24, 26 e 28.

Do Chyle finos.

Vendem-se chapeos do Chyle pequenos , os mais finos em qualidade e melhores em alvura e duração, para homens, meninos e senhoras, sendo os ditos preparados com lindas fitas e véos de cores, proprios para passeio : na praça da Independencia n. 24, 26 e 28.

Para debruar palitós.

Vendem-se fitas de differentes qualidades e larguras : na praça da Independencia n. 24, 26 e 28.

Chapeos para senhoras.

Vendem-se chapeos de seda para senhoras montarem, do mais moderno gosto, conforme os ultimos figurinos, vindos de Paris ; ditos para homem, os melhores em forma e qualidade, que se acham a venda no mercado ; ditos de castor branco para homem ; ditos pretos, brancos, pardos e cor de vinho, para homens e meninos, com enfeites e sem elles, por preços muito rasoaveis : na praça da Independencia n. 24, 26 e 28.

-- Vendem se ou alugam-se duas canoas em muito bom estado, e uma canoa de carreira, que carrega 1500 tijolos; todo negocio se faz : quem quizer annuncie.

-- Vende-se um carro de 4 rodas, com os seus competentes arreios : na travessa do Veras da Boa Vista, sobrado n. 15.

-- Vende-se um escravo moço de bonita figura, sem vicio : quem pretender, dirija-se ao quartel do corpo de policia, que achará com quem tratar.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, que engomma e lava bem : na rua Nova n. 16.

-- Vende-se a taberna do aterro da Boa Vista n. 80 : quem a pretender, dirija se a mesma para tratar, e se dirá o motivo porque se vende.

-- Vendem-se arcos de ferro para toneis, pipas e barris, enchadas calçadas com aço, panellas de ferro, grandes para fabricas de engenhos, e outras muitas ferragens, que se venderão baratas para acabar : na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vendem-se marroquins de todas as cores a 1,440 rs : na rua Nova n. 16.

-- Vendem-se pregos para caixas de charutos : na rua Nova n. 16.

-- Vendem-se colheres de metal do principe, facas com garfos finas, talheres para meninos, bandejas finas, bocetas pintadas para doces, torneiras de metal com chave para barris e pipas, cadiados de segredo, chaleiras, cassarolas, frigideiras e panellas de ferro forradas de porcellana: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vendem-se 8 escravos , sendo 4 de serviço de campo, 1 casado e de pouca idade ; 2 escravas moças boas engommadeiras, tendo uma dellas 2 filhos ; 2 ditas de meia idade : na rua Direita n. 3

-- Vende-se 4 liteiros com pouco uso para loja de miudezas, por preço commodo : na rua do Queimado loja de fazendas n 22.

-- Vende-se um rico piano de jacarandá, de mesa, novo, e de excellentes vozes ; uma duzia de cadeiras de mogno, de bom gosto, uma mesa de engommar, com gaveta ; uma cama de amarello, com colxões e travesseiro sem ser servida ; tres pares de jarros de bom gosto, um candieiro inglez, rico sem ser servido ; um toucador de jacaranda, duas mezinhas de encosto de conduru, tudo por preço commodo : na rua das Flores casa n. 21.

Escravos fugidos.

-- Andam fugidos ha poucos dias os escravos seguintes ; - Manoel, mulato, alto, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, vestido com camisa e cerolas de algodão, levando em sua companhia a mulher de nome Benedicta com um filho pequeno de nome Jacintho, de idade pouco mais ou menos de um anno, a mulher he mulata clara, de cabello corredio e de idade 22 annos, pouco mais ou menos, estes mulatos foram aqui agarrados por já terem fugido a seu senhor, e daqui lhão mandados ao mesmo em uma barcaça, e tornaram a fugir em S. Miguel dos milagres, e alli furtaram um paquete de quatro paos, e consta que nelle seguiram para o norte, e talvez que andem para o norte desta provincia, e que se intitulem forros, a mulata sabe andar em barcaça, e jangada ; recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo para os mandar agarrar onde apparecerem, a manda-los conduzir a seu senhor Gonçallo Rodrigues Marinho, no seu engenho Riachão, em Camaragibe, na provincia das Alagoas, e nesta cidade a Manoel Ignacio de Oliveira, e em Maceió ao Sr. Sacavém ; que em qualquer lugar que forem entregues serão bom recompensados.

-- Da fabrica do calderoiro da rua do Brum n. 28 ausentaram-se, no dia 10 do corrente, o preto Antonio de nação Cabinda, estatura regular, cabellos um pouco brancos, cheio do corpo e muito cabelludo nos peitos, rosto carregado ; costuma em suas fugidas frequentar a Solidade, Manguinho e Afogados, e em sua ultima fugida foi pegado no engenho Cucaú districto do Rio Formoso: e no dia 13 do corrente o preto Alexandre, de nação S. Thomé, alto, corpo reforçado, e alegre, e já foi escravo do Sr. Bolly e do francez Malequer, morador no Rio Dôce, lugar que o mesmo escravo costuma frequentar nas diversas fugidas que ha feito : roga-se as autoridades policiaes e a quem quer que delles der noticias, dirijão-se a mesma fabrica que será recompensado.

— Desappareceu no dia 21 do corrente mez, um cabra de nome Antonio, que representa ter 30 annos de idade, altura regular, bem feito do corpo, pés pequenos, he aleijado do braço direito ao pé da munheca, proveniente de ferimento d'arma de fogo, e tem todos os costumes e fala do mato. Este cabra foi furtado em 1833, e andou pelo sertão em varios lugares, como fossem Riacho do Sangue, Brejo de Bananeiras e Catolé até 1852, em que veio para esta cidade para o poder de seu senhor o abaixo assignado ; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e mandar entregar na rua dos Pires na Boa-Vista n. 28, que se recompensará generosamente.

Manoel Joaquim Carneiro Leal.

-- De bordo do brigue Feliz Destino, fugio ha dias o escravo marinheiro, de nome Joaquim de Nação Mossambique, de idade trinta e tantos annos, estatura regular, rosto comprido, barba serrada, o qual pertence a João Rodrigues Cardoso, do Rio Grande. Roga-se a sua apprehenção, e offerece-se boa gratificação a quem o trouxer a rua da Cruz n 3, escritorio de Amorim & Irmãos.

Boa gratificação.

Gratifica-se com 50,000 rs. a quem apprehender um muleque criolo, por nome Miguel, de idade de 15 a 16 annos, fugido desde sexta-feira 28 de maio proximo passado, de gancho ao pescoço, secco do corpo, côr bem preta, beiço inferior grosso, com marcas de chicote pelas costas, vestido de camisa de algodão branco com mangas curtas, calças de algodãosinho de listras azues; he bastante ladino, tem falta de cabellos na cabeça por ter andado vendendo fructas, mandioca, macaxeira pela rua : este moleque quando lhe fallam, está sempre com os olhos inquietos, e fazendo movimentos com os dedos das mãos. Póde ser que se intitule de forro, e que dê outro nome, como já tirou o gancho do pescoço que tinha quando fugio de casa. Portanto roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas, que façam todas as diligencias de capturar este moleque, e manda-lo entregar a seu senhor, José Saporiti, morador no principio da estrada dos Afflictos.

-- No dia sexta-feira, 25 do corrente, desappareceo uma preta de nome Lina, de idade de 40 e tantos annos e com os signaes seguintes : he baixa, e um tanto grossa do corpo, andava vendendo agua no pateo do Hospital com caneco pintado de encarnado levou camisa de algodão bastante usada e com alguns remendos, com um dedo da mão direita amarrado com um panno, uma saia bastante comprida, de chita roxa e sungada por um barbante, tem os olhos vermelhos, e as pernas finas : quem della der noticia ou pegar leve-a á rua da Roda n. 52 que será recompensado. Se desconfia que ella esteja acoutada em alguma parte, porém já se deram providencias a ver se se descobre o lugar certo, e assim que se consiga proceder-se-ha na fórma da lei.

-- Desappareceo no dia 14 de abril proximo passado, do engenho Estiva, um escravo de nação, de nome Ignacio, que representa ter 50 annos de idade ; altura regular, côr bem preta, espadoas largas, pernas finas, pés alguma cousa apalhetados, porém não tem bichos, cabellos brancos na cabeça e barba, falta de dentes na frente, umas cicatrizes no braço esquerdo junto ao hombro, peito cabelludo, bastante cortez e alegre no fallar e bem explicado, um tanto moco, sendo, em algumas occasiões, preciso fallar-lhe mais alto, muito convivente, toca mandolim e canta ; levou camisa e siroula de algodãosinho americano, sendo a siroula bem comprida, jaqueta de brim de quadrinho azul, velha, chapéo de timbó velho e muito mal feito ; e em sua companhia uma escrava de nome Vicencia, pequena, secca do corpo, côr fulla, dentes perfeitos e alvos, afavel no fallar e bem explicada, peitos grandes, pés pequenos e bem feitos ; he creoula, levou saia de chita desbotada parecendo panno branco, mal amanhada no vestir, muito cachimbeira e toma tabaco ; quem de ditos escravos souber ou os apprehender, leve-os ao dito engenho Estiva, a seu legitimo senhor, João Nicolão de Lira Cavalcanti, ou á rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, á Cunha & Amorim, que se recompensará.

PERN. : TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.